ASSIGNATURAS
DOZE MEZES....... 30$000
SEIS MEZES....... 16$000
UM MEZ........... 3$000
Numero avulso 100 réis

O PAIZ

SEDE SOCIAL NA Avenida Rio Branco, Ns. 128, 130 e 132

ANNO XXXVIII --- N. 13.553 — RIO DE JANEIRO, SEGUNDA-FEIRA, 28 DE NOVEMBRO DE 1921 — Jornal independente, politico, literario e noticioso

EM SOCCORRO DA AMAZONIA

Parece que desta vez vai cessar o alheiamento do governo, a sua quasi completa inercia em relação ao problema economico da Amazonia.

Vai passando de vento em pôpa na Camara o projecto Bento Miranda, autorizando o governo a auxiliar os productores e commerciantes de borracha. Esse projecto recebeu significativa acolhida da commissão de finanças, a depeito dos votos vencidos dos Srs. Carlos Penafiel e Pacheco Mendes.

A perspectiva é, pois, de franco optimismo, o que nos leva a procurar no trabalho do deputado paraense os fundamentos em que elle haja alicerçado a razão de ser das medidas propostas para reerguer a região amazonica e fazer que ella se reintegre na prosperidade da communhão nacional.

O projecto autoriza a adiantar, por intermedio do Banco do Brasil e suas agencias, nos termos da lei que instituiu o redesconto, até á somma de 25.000 contos aos productores ou commerciantes, organizados em consorcios, no Pará, no Amazonas, em Matto Grosso e no Acre, isto é, nas zonas cuja base de vida é o commercio da borracha.

Esse adiantamento será feito sobre penhor de borracha fina, encaixotada e armazenada pelos interessados e sobre cambiaes de exportação. No primeiro caso, o adiantamento será calculado em 75 o|o do valor official da mercadoria, fixado pela lei no minimo de 2$500 por kilogramma de borracha, a prazo de seis, nove e doze mezes, sem juros nos primeiros seis mezes e com a taxa de 8 o|o d'ahi por diante; no segundo caso, o adiantamento será tambem calculado em 75 o|o da cotação do genero na semana anterior, com juros até 90 dias da data de embarque da borracha em penhor.

Dada a hypothese dos preços virem abaixo de 2$500, decorrido o primeiro semestre do deposito, os interessados deverão entrar com a differença, afim de ser mantida a proporcionalidade primitiva, sob pena de venda do *stock* para indemnização do governo.

A estas providencias, o projecto associa outras, que as completam, e são: *a*) creação de *cartells* de productores, promovida pelo governo federal, de accordo com os governos interessados, devendo ser, de preferencia, concedidos por intermedio dessas organizações os emprestimos e adiantamentos, com a condição de se empenharem os *cartells* na obtenção de um typo uniforme do producto, ou seja, a standardização da nossa incomparavel borracha defumada; *b*) nomeação de agentes encarregados da venda directa, ás fabricas de artefactos, da borracha que fôr sendo armazenada, devendo esses agentes operar nos Estados Unidos, na Europa central e no oriente europeu, visando-se, com isso, supprimir o intermediario, arbitro dos preços, factor indefectivel da baixa; *c*) negociação de convenios para permuta de borracha por artefactos manufacturados, ou mercadorias outras de largo consumo no paiz, adiantando o governo o valor da factura contratada, até sua final liquidação, e vindo a elle consignadas as mercadorias importadas em troca.

Finalmente, para que as agencias do Banco do Brasil em Belem, Manáos e Corumbá possam occorrer ás requisições do numerario para os emprestimos aos productores e commerciantes, o executivo tem autorização para alterar a lei de novembro de 1920, afim de que as ditas agencias gozem das vantagens do redesconto.

Em seus termos essenciaes, em suas disposições mais importantes, é esse o theor do projecto Bento Miranda. Na brilhante justificação que faz do seu trabalho, preconiza S. Ex. as medidas propostas como as mais praticas para amparar a industria extractiva da Amazonia, fazer cessar o despovoamento da região e restaurar no espirito do bravo povo que a habita a confiança necessaria á salvação das immensas riquezas que lá se encaminham para a ruina completa, á falta de assistencia financeira, que só a União póde libertalizar.

Aliás, não é de outro modo que estão procedendo os interessados nas plantações de borracha do Oriente. Sendo a crise geral, apesar das disponibilidades financeiras em que assentam as sua organizações formidaveis, estão esses nossos concorrentes a braços com difficuldades talvez superiores ás com que luctamos, tendo, por isso, appellado para diversos recursos de resistencia, entre os quaes diminuição de producção, formação de *stocks* para a regularização da offerta e grandes reforços de fundos ás respectivas companhias com séde na metropole britannica.

Não parecemos, portanto, senão aqui com os nossos competidores, tendo, porém, sobre elles a vantagem de dispor de um producto francamente armazenavel, indeterioravel durante longos annos, devido ao processo de defumação da borracha brasileira, o que não se consegue com o producto das plantações, que não resiste a uma demorada armazenagem.

Ao mesmo tempo que o projecto Bento Miranda parece bem fadado para atravessar incolume os tramites legislativos, assignala-se victoriosa a idéa de tornar extensivo a toda a producção exportavel o projecto de defesa permanente do café. Dos 300 mil contos a serem votados para esta defesa, 250.000 ficarão privativamente consignados ao amparo da rubiacea e 50.000 ao do assucar, cacáo, industria pastoril e tambem a borracha, augmentando-se, assim, os fundos de defesa deste ultimo artigo, que tem sido o mais abandonado de todos, se tivermos em consideração a elevada cifra das suas exportações e, consequentemente, o alto valor da sua contribuição para a entrada de ouro no paiz, em posição até ha pouco tempo apenas inferior á do café.

Não é provavel que o poder legislativo contrarie a boa marcha das medidas contidas no projecto a que fazemos referencia. De uma vez por todas, urge emprehender a rehabilitação economica da Amazonia. Ha 12 annos que ali se soffre, em regimen de authentica penuria, já havendo tempo mais que sufficiente para serem attendidos os justos clamores de uma região que, no fim de contas, tambem é Brasil.

O tempo.

Domingo maravilhoso de luz e temperatura o de hontem. A cidade regorgitou e as casas de diversões tiveram suas lotações tomadas.

A noite foi agradavel. Amanheceu porém ligeiramente encoberto o dia, se bem que se não possa suppor chuva para a tarde.

Edição de hoje, 6 paginas

Recenseamento do Reino-Unido.

Em junho do anno corrente realizou-se em todo o Reino Unido o recenseamento decenal. E, embora a população lá verificada seja sem duvida mais avultada que a nossa, a apuração, que aqui ainda está longe de terminar, lá já chegou quasi a termo. A vastidão do nosso territorio explica, porém, de algum modo as razões do nosso atrazo.

Pelos resultados já conhecidos, a Grã Bretanha abriga 42.767.530 habitantes, ou sejam apenas mais 1.936.134 que ha dez annos atrás. Esse augmento é o menor verificado até hoje, attribuindo-o a repartição de estatistica á mortandade e á emigração suscitadas pela guerra. O numero de mulheres continúa, como sempre, em toda a Europa, a sobrepujar o dos homens, havendo na grande ilha um saldo disponivel de dois milhões de mulheres.

Londres tem hoje sete milhões e 400 mil almas. Na Inglaterra propriamente dita, a segunda cidade em população é Birmingham, com 919.438 individuos; seguem-se-lhe Liverpool, com 803.118; Manchester, com 730.551; Sheffields, com 490.000, e Leeds, com 458.000.

Com mais de 200.000 habitantes ha na Inglaterra e no Paiz de Galles as cidades de Bristol, West-Ham, Bradford, Hull, New-Castle on Tyne, Nottingham, Portsmouth, Leicester, Salford e Plymouth.

Na Escocia, o primeiro logar compete a Glasgow, com 1.034.069 individuos; a capital, Edimburgo, tem apenas 420.281; Dundee, 168.217, e Aberdeen, 158.969.

O recenseamento da Irlanda, feito em condições necessariamente difficeis, devido ás perturbações sociaes por que passava a *ilha verde*, na occasião da entrega dos boletins censitarios, não foi ainda apurado. Em 1911, porém, de accordo com o que *O Paiz* então publicou, o numero de irlandezes era de 4.381.951, dos quaes viviam na capital, Dublin, 909.272 e em Belfast, 385.492.

Ministerio da Marinha.

O Sr. ministro enviou ao seu collega da fazenda o processo de melhoria de montepio civil, novamente pedida por Anna Miranda Santos e outros filhos do chefe de secção da directoria geral de contabilidade da marinha José Joaquim dos Santos Junior, que satisfizeram, finalmente, a exigencia feita, afim de poderem receber o alludido montepio.

— Obteve 90 dias de licença para tratar de sua saude o 1º tenente engenheiro machinista Antonio Celidonio dos Reis Junior.

— Obteve licença para residir fóra do Asylo de Invalidos, no Rio Grande do Norte, o marinheiro nacional de 1ª classe, invalido, Francisco José Ferreira.

— O Sr. ministro solicitou ao seu collega da fazenda o credito de 11:718$377, afim de occorrer ás despezas effectuadas pela Escola de Aprendizes Marinheiros daquelle Estado, e, para attender ao encarecimento dos generos alimenticios.

— O Sr. ministro solicitou do seu collega da fazenda, seja transferida a pagadoria do seu ministerio, logo que se effectue o respectivo registro no Tribunal de Contas, a quantia de 200:000$, correspondente ao credito aberto pelo decreto numero 1.121, de 16 do corrente, para custear as despezas de adaptação e preparo dos terrenos do extincto Arsenal de Marinha do Estado da Bahia.

— Foi solicitado ao Ministerio da Fazenda o numerario necessario para attender ao pagamento de vencimentos do pessoal da capitania do porto, do Estado do Rio Grande do Norte, que está sem receber os alludidos vencimentos.

— O Sr. ministro restituindo os papeis que acompanharam o aviso 112, do Ministerio da Fazenda, em que o Fluminense Yacht Club, pede por aforamento os terrenos de marinhas e accrescidos, situados na praia da Saudade, nesta capital, informou o seu collega daquella pasta que nenhum inconveniente vê na concessão do aforamento pedido, desde que seja feito a titulo precario, isto é, sem direito a indemnização de qualquer especie, no caso de vir o governo a precisar do alludido terreno.

— O Sr. ministro, restituindo ao senhor prefeito do Districto Federal o processo relativo ao aforamento do terreno accrescido aos accrescidos de marinha, situado nos fundos do predio n. 140 da praia de S. Christovão, requerida pela Companhia Fabrica de Vidros e Cristaes do Brasil, informou que o seu ministerio nenhum inconveniente vê em se conceder o aforamento pedido, desde que seja feito a titulo precario, isto é, sem direito a indemnização de qualquer especie, no caso de vir o governo a precisar do terreno ora requerido.

— O Sr. ministro, restituindo ao seu collega da guerra os papeis referentes a um apparelho de precisão de tiro, que seu inventor, Bruno Felippe, propõe ceder ao governo brasileiro, declarou áquelle seu collega que, não pretendendo o nosso governo adquirir tal apparelho, á vista da informação prestada pela secção de artilheria da directoria do armamento de seu ministerio, convem sejam taes papeis devolvidos ao referido inventor por intermedio do nosso consul em Palermo.

Concertos... radiographicos.

A facilidade com que na America do Norte a sciencia é posta praticamente ao serviço da collectividade faz com que certo numero de invenções modernas, que o nosso publico apenas rudimentarmente conhece, estejam lá ao alcance de toda a gente.

A telegraphia e a telephonia sem fio, por exemplo, cujos postes são aqui raros, são nos Estados Unidos tão populares que não ha cidade onde simples particulares não disponham de pequenos apparelhos de amador, para seu exclusivo uso.

Agora acaba mesmo de se constituir uma empreza com o unico fito de dar concertos musicaes... a distancia.

Da *Alvorada Diaria*, jornal portuguez publicado em Nova Bedford, no Estado de Massachussets, extraimos a noticia seguinte:

"Hontem, ás 21 horas e 25 minutos, foi ouvido na estação radiographica do amador Sr. Manoel da Costa, morador no n. 35, McCab St. um concerto dado pela Westinghouse Company, em Springfield. Este concerto é um dos da serie que a mesma companhia tenciona levar a effeito todas as segundas, quartas e sextas-feiras á noite, constando de canto e musica. O Sr. Costa e o nosso amigo e companheiro de trabalho Sr. Alberto Correia, que ouviram o concerto, disseram-nos que nunca tinham ouvido musica e canto tão claros como hontem. O programma de hontem constou de apresentação dos artistas, seguido de solo de tenor, trio de celo, violino e harpa, solo de soprano, discurso, solo de piano, solo de soprano, solo de acordion, acabando com um solo de bandjo, ás 22 horas.

E o jornalista conclue:

"Como nesta cidade ha alguns amadores portuguezes, prevenimol-os (caso não saibam) que todas as segundas, quartas, e sextas, esta companhia dará concertos, podendo qualquer estação com 425 metros ouvil-os."

Ministerio da Guerra.

Os embarques para os portos do norte terão logar no dia 30 do corrente, ás 8 horas, no armazem n. 12, do cáes do porto.

— O commandante da 1ª região determinou que seja effectuada, immediatamente, a exclusão do sorteado Manoel Gonçalves da Silva, visto que o Supremo Tribunal Militar concedeu ordem de *habeas-corpus*, por ser arrimo de familia e reservista naval.

— O general Carneiro da Fontoura louvou o coronel Waldemiro Castilho de Lima, commandante do 3º regimento de infanteria, tenente-coronel Dr. Sebastião Ivo Soares, chefe do serviço de saude e o 1º tenente Dr. Olarico Xavier Airosa, pelo zelo e competencia com que desempenham as suas funcções. Esse elogio é feito em consequencia da inspecção do general director da saude da guerra e director dos serviços terrestres feita áquelle regimento.

— Os sorteados Francisco Silva e Palmyro Cunha foram incluidos, respectivamente, no 1º batalhão de engenharia e 1º regimento de cavallaria divisionaria.

— O juiz federal da secção Estado do Rio concedeu ordem de *habeas-corpus* aos seguintes sorteados, Zenas Julio Rodrigues da Silva, Uerman José Sixel, Clementino Joaquim Adrião Ferraz, Carlos de Britto Tavares, José Carlos Manhães, Manoel Ezequiel da Silva, João da Silveira e José de Barros.

Por isso, foram excluidos das relações de insubmissos da classe de 1897 e sorteados de 1900.

— Na inspecção de saude a que se submetteu o 1º tenente medico Francisco Baptista de Almeida, foi julgado precisar de um mez de licença.

— Ao 2º sargento auxiliar de escripta do gabinete central de identificação da guerra Manoel Conrado de Lima foram concedidas as férias regulamentares.

— Serviço para hoje: dia á região, capitão Alfredo Fonseca; auxiliar official de dia, amanuense Francisco Baptista; o serviço de guarnição será feito de accordo com as ordens em vigor.

Uniforme, 6º.

Escola de Minas de Ouro Preto.

Veiu hontem á nossa redacção o doutor Carlos Thomaz de Magalhães Gomes, vice-director da Escola de Minas, actualmente em exercicio de director, para nos agradecer as referencias, que diz elogiosas, que fizemos ao notavel estabelecimento de ensino superior, em o artigo sob a epigraphe "Ouro Preto", da lavra de um dos membros desta redacção, actualmente em viagem de observação pelo Estado de Minas Geraes.

O magnifico estabelecimento que é a Escola de Minas de Ouro Preto, onde o ensino é gratuito, está dotado de um curso annexo, custeado pelo benemerito governo de Minas Geraes, para o preparo dos candidatos á matricula, não só no curso de engenharia, como no de chimica industrial.

Este curso annexo, tambem gratuito, com autorização do Sr. ministro da agricultura, será feito na propria Escola de Minas por tres lentes do estabelecimento, abrangendo arithmetica, algebra, geometria e trigonometria (para os candidatos a agrimensores, engenheiros geographos e a engenheiros de minas e civil) e physica e chimica (para os candidatos ao curso de chimica industrial).

A gratuidade do ensino, feito por lentes da propria Escola, em uma cidade de clima optimo e de vida barata, garante o successo deste curso annexo, que beneficiará grandemente a mocidade no preparo daquellas disciplinas.

DE LONDRES

Londres, 1921.

Não é preciso ir muito longe procurar o motivo da tactica adoptada pelo Sr. De Valera com as suas cartas e telegrammas.

Já ha muitos annos que tanto elle como os seus collegas têm continuamente estado a gritar com toda a voz que queriam uma republica irlandeza. Este clamor por uma republica não tem sido mais que uma tactica nas negociações, nem tem a maioria dos irlandezes o menor desejo de se separar da Gran Bretanha.

Mas os chefes do partido irlandez não estão dispostos a descer do seu pedestal airoso republicano e voltar ao terreno solido da politica pratica perante o sol brilhante da publicidade que sempre bate despiedosamente sobre os homens de Estado.

Talvez ainda não tenham elles notado que o povo que elles pretendem representar não deseja nada melhor do que os ver descer á terra solida. Logo que assim o fizerem está-lhes aberto o caminho para se poder chegar a um accordo irlandez.

Se ao principio da sua correspondencia tivesse o Sr. De Valera simplesmente aceitado o convite que com tanta franqueza lhe foi enviado pelo primeiro ministro, estou certo que nenhum partido importante na Irlanda teria levantado a menor objecção. Em todo o caso elle não a poderia ouvir tão grande seria o brado de reconhecimento sollo pelo povo commum e honesto que deseja com tanto anhelo esquecer-se do pesadelo destes ultimos annos.

Em logar disso, o Sr. De Valera inutil e provocativamente fez incluir aquella demanda fatal para que a Irlanda fôra considerada como "um Estado soberano e independente", uma demanda que elle deve ter muito bem sabido que nem o senhor Lloyd George nem nenhum outro ministro inglez poderiam ou jámais seriam autorizados a admittir.

Em toda a correspondencia de cartas e telegrammas sempre foi deixada ao Sr. Lloyd George a iniciativa de conciliação.

Foram grandes as concessões feitas, maiores de que qualquer outro primeiro ministro as houvera feito; e por este simples motivo: — A politica do Sr. Lloyd George no que diz respeito á Irlanda tem sempre sido aquella dos mais avançados radicaes. Nenhum chefe do partido liberal ou operario na Grã-Bretanha desejaria vel-o arriscar-se mais longe do que já o tem feito, na via de conciliação. Tanto o *Westminster Gazette* como o *Manchester Guardian* têm approvado sem reserva tudo quanto elle tem feito.

Porém, como chefe de um governo de coalisão, tem-lhe sido possivel granjear o apoio do partido unionista, e pela intervenção deste, o consentimento passivo de Ulster com respeito a uma politica a que elles certamente se teriam opposto se lhes tivera sido apresentada por um ministro liberal ou operario. Se por acaso o governo do Sr. Lloyd George viesse a cair, — o que não parece provavel, — mas se effectivamente isso viera a acontecer, o Sr. De Valera teria perdido, possivelmente, irrevogavelmente, a melhor opportunidade que jámais se offerecera á Irlanda. Nem o Sr. De Valera nem os seus immediatos collegas parecem apreciar o perigo. A densidade das arvores não lhes tem permittido ver o bosque!...

— Ha pouco reuniram-se nas margens do Tamisa milhares de cidadãos de Londres para dar vivas e desejar *bon voyage* a Sir Ernest Shackleton e seus companheiros, e vel-os passar pelo rio abaixo no seu caminho para o alto mar, na primeira phase da sua viagem para as regiões desconhecidas do Antarctico Não apresenta nada de especial a pequena não, o *Quest*, que os está levando para o sul, e que originariamente foi construida para a pesca da baleia nos mares bravios e nas regiões embaraçadas de gelo. Mas leva um equipamento tal como nunca até aqui tem levado nenhum outro barco. Num sacco leva um aeroplano, e como telephonia e telegraphia sem fio, leva tudo quanto ha de mais moderno. Vai equipado com os mecanismos aperfeiçoados para provar as correntes aereas e maritimas e para explorar no fundo do oceano a profundidade que até aqui nunca se tem sondado. Ao seu regresso trazer-nos-ha informações preciosas com respeito ao ar, á terra, á agua e ás creaturas que vivem dentro e sobre todos os tres. O *Quest* espera poder fazer a volta do continente do polo sul e, além de outras coisas, de cartographar alguma parte dos milhares de milhas de costas que até hoje nunca foram exploradas e cujos contornos nunca têm passado além da esphera da conjectura. Em primeiro logar dirigir-se-ha para um dos lados do polo que não tenha sido attingido por nenhuma das mais recentes expedições polares, tomando como ponto de partida a Africa do Sul e ampliando e prolongando a cartographia de uma costa sobre a qual nenhum ser humano tem olhado ha mais de 90 annos. Examinar-se-ha uma serie extraordinaria de grupos de ilhas no remoto sul que nunca ou só muito raras vezes têm sido visitadas, assim como a região pouco conhecida da terra da rainha Maria ("Queen Mary's Land") até ao mar de Weddell com os seus bastiões de gelo roçados pelos furacões. Desde o principio da viagem de 30.000 milhas até ao fim seguir-se-ha todo o tempo com trabalhos e experiencias scientificas de uma ou de outra sorte.

Sir Ernest Shackleton tem 48 annos de idade e muitos dos seus companheiros que compoem a tripulação, todos elles homens de sciencia e com tudo isso scientistas aventurosos, já têm viajado com elle e com elle arriscado os rigores do clima antarctico nas suas viagens anteriores. O que elle e o seu segundo capitão e o velho companheiro Frank Wild não sabem do que diz respeito a toda esta classe de trabalho ainda não nasceu o homem que lh'o pudesse ensinar. Portanto, a expedição não podia ter sido capitaniada por chefes de maior confiança.

Um dos pequenos problemas que tratarão de resolver será o modo de prolongar a vida da baleia. Durante estes ultimos annos desde que se introduziu o canhão arpoador, a destruição da baleia tem sido muito grande, e a baleia, á parte as suas qualidades oleaginosas é muitissimo util para matar aquella pouco agradavel creatura, o octopode. Quando vamos tomar banho não é de modo nenhum aprazivel encontrarmo-nos na presença de um destes molluscos cephalopodes. E' possivel que se se instituisse uma estação do anno durante a qual fosse prohibida a caça da baleia, os banhistas nas varias praias européas e outras ficariam immunes desta classe de aventuras pouco agradaveis.

JOÃO GOMES RIBEIRO.

Ministerio da Fazenda.

O Sr. ministro mandou transmittir ao director da Escola Nacional de Bellas Artes, afim de emittir parecer a respeito, os papeis relativos á isenção de direitos pedida para objectos de arte importados por Giunchi Santi e aqui chegados a bordo do vapor *Principe di Udine*.

— O Sr. ministro concedeu tres mezes de licença, com vencimentos, ao conferente da Alfandega desta capital Angelo Xavier da Veiga.

— Ao 3º procurador da Republica o procurador geral da fazenda publica transmittiu 1.361 certidões de divida do imposto de industrias e profissões do exercicio de 1918, na importancia de réis 242:754$468.

— O Sr. ministro indeferiu os pedidos de reforços de fianças do collector João Gualberto da Silva e escrivão Pedro Ribeiro de Andrade, da collectoria de rendas federaes em Santa Rita do Sapucahy.

— A receita publica declarou ao collector das rendas federaes da 2ª collectoria de S. Gonçalo, no Estado do Rio, que, em solução aos pedidos dos commerciantes José Joaquim Costa Filho e Antonio Pedro da Costa, em que solicitam seja determinada a matricula de seus estabelecimentos, impugnada pela mesma exactoria, visto terem sido apresentados os livros commerciaes sellados pela collectoria de Nitheroy, determinou que se torne effectiva a matricula solicitada, independente de qualquer circumstancia.

Interesses economicos.

Uma das preoccupações que mais devem absorver a attenção simultanea dos governos e dos particulares no Brasil é reter no paiz as grandes sommas de dinheiro empregadas com a compra, no estrangeiro, de artigos que podemos produzir ou já estamos produzindo.

Por exemplo: nada justifica que continuemos a importar forragens, muito especialmente alfafa.

Em 1913, comprámos á Argentina e ao Uruguay 30 milhões de kilos de alfafa. Durante a guerra, a importação diminuiu muito, mas só no primeiro semestre do anno passado haviamos comprado sete milhões de kilos, correspondentes a mais de 1.500 contos de réis, o que dá uma média annual de 3.000 contos drenados para fóra do paiz só na acquisição de forragens.

Não ha justificação alguma para isso, porquanto o Rio Grande do Sul produz alfafa com abundancia, e melhor que a argentina, que procede geralmente dos campos de criação e contém 40 °|° de outras plantas, principalmente gramineas.

A do Rio Grande, ao contrario, é cultivada especialmente para ser fenada, sendo enfardada e expedida livre de mistura.

Quanto ao preço, é outra vantagem que offerece o producto nacional: o custo do kilo é geralmente inferior a 150 réis; com impostos, etc., a tonelada não excede de 200$, ao passo que a argentina attinge a 400$000.

Tudo indica, portanto, que devemos preferir o que é nosso, já que o temos, abundante e excellente, impedindo, desta arte, a saida do nosso dinheiro sem nenhuma razão que a justifique.

Ministerio da Viação.

Por acto do Sr. ministro, foram approvados os accordos feitos, em Therezina, pelo chefe da secção de estudos da Estrada de Ferro de Petrolina a Therezina, com os proprietarios de diversos immoveis localizados dentro da faixa de terreno demarcada para aquella estrada de ferro, entre as estacas o e 360 do trecho de Therezina a Amarante, para a desapropriação dos ditos immoveis, mediante indemnizações na importancia de 9:910$000.

— Em resposta ao officio do Senado Federal, que lhe transmittiu a mensagem dessa casa do Congresso e endereçada ao Sr. presidente da Republica, solicitando informações sobre o projecto n. 12, do corrente anno, o Sr. ministro enviou-lhe a exposição feita a respeito apresentada pela Directoria Geral dos Correios.

Apicultura.

A cultura das abelhas, tão facil e tão linda, não é feita no Brasil em larga escala, como conviria. Nas nossas fazendas, onde a vida das senhoras e meninas é tão monotona e sem distracções — aliás por culpa das proprias mulheres, como provou a autora gloriosa do *Correio da Roça* — parece que o suave trabalho de cuidar das colmeias deveria seduzir o espirito delicado das fazendeiras e das suas filhas.

O insecto poucos cuidados exige; procura elle proprio o seu alimento, constroe o favo, fabrica o mel...

Em jornal estrangeiro depara-se-nos agora uma estatistica segundo a qual está calculado que a Hespanha tem approximadamente 1.600.000 colmeias, a maior parte das quaes se encontra nos districtos de Valença, Aragão, Valladolid, Guadalajara e Majores. A actual producção de mel é de cerca de 19.000.000 de kilos, que, ao preço de 2.50 pesetas por kilo, representa um valor de 47.500.000 pesetas. A esta quantia ha a accrescentar o valor da cera, que sobe a 12.500.000 pesetas, o que eleva o rendimento dos apicultores daquelle paiz a 60.000.000 de pesetas, ou seja, ao cambio actual, na nossa moeda, 66.000 contos de réis.

Se nos faltam aqui os vergeis floridos de Guadalajara, os rescendentes jardins de Valencia, não nos faltam as flores agrestes, nas mattas que envolvem quasi sempre as nossas propriedades ruraes de grande área. Assim, se o lucro é tentador e o trabalho é facil, bastará um pouco de boa vontade intelligente para a criação dessa nova fonte de renda no Brasil.

INDUSTRIA E FINANÇAS BRITANNICAS

(por LEONARD J. REID)

Outubro, 1921.

A calma que ordinariamente depois das férias se faz notar nos mercados da Bolsa tem-se, este anno prolongado mais do que de costume, e salvo alguns momentos de actividade espasmodica numa ou duas das secções, as operações realizadas têm sido excepcionalmente insignificantes. A consequencia é que todos os preços tendem a baixar, menos aquelles dos valores do governo britannico os quaes continuam mantendo-se com bastante firmeza. Isto póde-se attribuir principalmente ao facto que o mercado monetario tem estado atravessando, desde o começo de setembro, um periodo de calma tão extraordinaria que justificava a esperança de que as taxas monetarias não tardariam a tornar-se mais favoraveis. Mas quem assim fundou as suas esperanças esqueceu-se de que a abundancia de dinheiro que actualmente se nota no mercado monetario não é mais que o resultado passageiro de condições excepcionaes, entre as quaes a principal é o pagamento feito pela Allemanha do dinheiro das reparações, e as operações financeiras do governo britannico. No dia 1 de setembro tinha o governo de pagar uns vinte e tres milhões de libras para satisfazer os dividendos devidos sobre os titulos de guerra e outros, e para o poder fazer viu-se obrigado a recorrer ao Banco de Inglaterra para que este lhe fizera um novo emprestimo. Estes emprestimos já se estão agora liquidando pouco a pouco e já começa a diminuir a superfluidade de dinheiro em Lombard Street. Tem sido muito bem acolhida a emissão de bonus do thesouro britannico a 5 °|°, que o governo tem estado a offerecer á venda desde julho passado e que até hoje já têm realizado vinte milhões de libras, tendo as vendas durante a semana passada attingido a dois milhões e um quarto de libras.

Estes bonds foram introduzidos para se poder fazer face aos proximos vencimentos da divida a curto prazo, e é muito possivel que brevemente venham a ser retirados e talvez substituidos por uma nova serie. A retirada destes bonds facilitaria muitissimo a emissão geral dos novos capitaes que segundo a opinião financeira já se deveria ter feito ha algum tempo. Muitas das casas de emissão têm, em muitos casos, suspendido estas novas emissões para não prejudicar aquella dos bonds do Thesouro.

Segundo se póde destacar das estatisticas preparadas pelo London Joint City & Midland Bank, as emissões de novos capitaes feitas durante estes ultimos mezes não têm sido de grande importancia. Mostram as estatisticas que, sem se contarem os emprestimos do governo, o total das novas emissões feitas durante o mez de agosto passado foi um pouco menos de oito milhões de libras, em comparação com nove, e tres quartos milhões em julho, e trinta e quatro milhões em junho, e uma média de vinte e tres quartos milhões durante o primeiro semestre deste anno. Além disso, se se analysar a distribuição geographica das differentes sommas, ver-se-ha que aquellas que se levantaram para serem empregadas no Reino Unido, attingiram sómente um milhão e meio de libras em agosto, comparado com seis milhões de libras em julho e quinze milhões de libras em junho. Mais de £ 6 milhões do total de agosto foram destinados aos Dominios Britannicos, e se não tivesse sido a somma levantada pelo governo colonial, o total correspondente ao mez de agosto teria, com effeito, sido muito reduzido. Em todo o caso o total levantado para ser empregado no Reino Unido é, sem duvida, o menor que tem havido desde que as restricções contra as novas emissões de capital foram annulladas no fim da guerra. Quando a nova propaganda emissora começar, é muito provavel que seja feita em grande escala, porque falta ainda por preencher a lacuna causada pelos annos da guerra. Se podemos tomar por norma os bons resultados que têm dado as recentes emissões, não cabe duvida que existe no paiz uma grande quantidade de dinheiro prompto a empregar-se em qualquer uso remunerativo.

As estatisticas bancarias correspondentes ao mez de agosto, publicadas esta semana, indicam que provavelmente a inflação de credito tem agora attingido o seu mais alto ponto e a possibilidade de que antes do fim do anno já esta tenha decrescido, mas falta ainda ver se isso será assim no caso de um resurgimento industrial. As estatisticas a que acima nos referimos são aquellas que são publicadas pelos bancos de Londres, cujo volume de transacções passa pelo instituto aclarador das casas bancarias, denominado a "Clearing House", ou casa aclaradora, e representam os balanços medios de todas as semanas durante o mez de agosto. Os depositos totaes, comparados com aquelles do mez de julho accusam uma baixa de vinte e um milhões de libras, mas assim mesmo são mais altos na proporção de cincoenta e quatro milhões que o ponto mais baixo a que desceram em abril. O total representado pelos nove bancos inglezes de £ 1.764 milhões compara com £ 1.785 milhões em julho e £ 1.769 milhões, sendo o seu total hoje de £ 380 adiantamentos mostram uma baixa de £ 13 milhões com um total de £ 799 milhões. Desde março, em cujo mez o conjunto foi de 863 milhões, tem havido cada mez uma diminuição nesta verba. Por contra as letras descontadas abrangendo as letras do thesouro do governo inglez, accusam um novo augmento de £ 7 milhões, sendo o seu total hoje de £ 380 milhões. A somma de dinheiros empregados em varios fundos mostra uma baixa inesperada de £ 10 milhões, tendo o seu total descido a £ 326 milhões, ao passo que o dinheiro em caixa e conta, cujo total é de 360 milhões, mostra uma baixa de £ 6 milhões. Estas cifras servem para mostrar cabalmente que os bancos britannicos continuam numa posição estabilissima e promptos a fazer face a todas as exigencias e accommodações que forem precisas quando chegar o momento do resurgimento industrial mundial.

Ministerio da Agricultura.

Foi nomeado Abilio de Carvalho Margarido Pires para corrector de mercadorias do Districto Federal.

— Foi creada uma estação de monta em Santarém, no Estado do Pará.

— O Sr. ministro designou o engenheiro Luiz Coelho Cintra para inspeccionar as obras que se estão effectuando na fazenda Modelo de Urutahy, no Estado de Goyaz.

— O Sr. ministro da justiça pediu ao seu collega da agricultura, fosse posto á disposição do Departamento Nacional de Saude Publica, o Dr. Manoel Joaquim Cavalcanti de Albuquerque, professor adjunto da Escola Wenceslão Braz.

Exportação nacional de arroz.

De janeiro a agosto deste anno, a nossa exportação de arroz subiu a 39.784 toneladas, contra 100.348 no mesmo periodo de 1920, 16.295 em 1919; 21.746 em 1918, 30.039 em 1917.

O valor correspondente foi o que se segue:

		Em libras
1921	23.448:000$000	774.000
1920	72.467:000$000	4.727.000
1919	10.529:000$000	621.000
1918	14.140:000$000	741.000
1917	15.926:000$000	825.000

O valor médio por tonelada passou de 530$ em 1917, de 650$ em [illegible] 646$ em 1919, de 722$ em [illegible]$ em 1921.

Assim a quantidade e o valor diminuiram, mas ficaram muito acima da média.

Santos foi no anno passado e em 1917, o maior porto exportador de arroz. Nos outros annos, têm sido os portos riograndenses do sul, Pará, Maranhão, Bahia e Rio de Janeiro, que exportam tambem arroz.

Em 1917 a Argentina e a França abrangeram a quasi totalidade da nossa exportação, em 1919 a Allemanha começou a comprar em grandes quantidades e em 1920 o maior cliente nosso foi a Allemanha, 51.703 toneladas no total de 134.553, sendo seguida pela Argentina com 31.446 toneladas, Hollanda com 8.836, Belgica com 7.795, Portugal com 7.792, Uruguay com 6.757, Cuba com 3.480, França com 3.351, Suecia com 502 e Estados Unidos com 220.

Nos seis primeiros mezes do corrente anno a Argentina está, em primeiro logar com 8.049 toneladas, a Allemanha em segundo com 5.315, Portugal em terceiro com 2.250, o Uruguay em quarto com 1.850 e todos os outros com mais de cem toneladas. Isso mostra que só a Argentina, a Allemanha, Portugal e Uruguay mantiveram alguma estabilidade.

O concurso d' "O Paiz"

Já se encontra em exposição no vestibulo d' "O Paiz" a mobilia de sala de jantar que adquirimos na casa O MOBILARIO CHIC, para premio aos nossos leitores, de accordo com as condições estabelecidas no concurso iniciado no dia 21 de outubro.

CONCURSO D' O PAIZ
N. 40
28 — NOVEMBRO — 1921

Attendendo a pedidos que nos têm sido endereçados, resolvemos tornar a publicar, depois de terminada a serie de coupons do nosso concurso e antes do sorteio, os coupons das edições que se têm esgotado.

A IMPRENSA ITALIANA ATTRIBUE AO "DAILY TELEGRAPH" DE LONDRES A DIVULGAÇÃO DO SUPPOSTO INCIDENTE SHANZER-BRIAND EM WASHINGTON

O QUE SE PASSA NOS ESTADOS

A Conferencia de Washington

O PSEUDO INCIDENTE ITALIANO — A IMPRENSA ITALIANA AFFIRMA TER SIDO UMA INVENÇÃO DIABOLICA DO "DAILY TELEGRAPH"

ROMA, 27 — (A. A.) — Ainda não se esqueceu de todo o incidente Schanzer-Briand. Os jornaes declaram-se satisfeitos com o desmentido feito sobre as palavras attribuidas ao chefe da delegação franceza, na Conferencia de Washington, de offensa ao bravo exercito italiano, e publicam um cabo-gramma expedido pelo Sr. Carlo Schanzer, chefe da delegação italiana junto á Conferencia do Desarmamento, criticando os processos baixos de que se deita mão para provocar inuteis conflictos, faceis de desmentir, mas sempre causadores de muito desagradaveis impressões. O despacho do chefe da delegação italiana, foi publicado em todos os jornaes.

A imprensa profliga os processos revelados pelo telegramma do senhor Carlo Schanzer, affirmando que foi uma triste e malevola invenção do jornal "Daily Telegraph".

COMO O "ECHO DE PARIS" RESUME OS ACONTECIMENTOS DE TURIM

PARIS, 27 — (A. H.) — O "Echo de Paris" resume nestes termos o incidente de Turim: "A propaganda allemã acaba de alcançar este grande exito: alguns vidros quebrados no consulado da França em Turim. A ingenhosidade dos agentes allemães gastou-se em pura perda, porquanto, as declarações do ministro dos Negocios Estrangeiros da Italia deram immediatamente aos factos a significação devida".

Outros jornaes ligam tambem pequena importancia ao incidente. Admiram-se apenas, não de que a propaganda allemã tenha levado a effeito um attentado dessa ordem, mas que alguns italianos tenham acolhido com tanta credulidade as manobras dos propagandistas. De outra parte a imprensa vê, na recrudescencia da campanha contra a França o desejo da Allemanha tirar vingança do accôrdo de Londres e da decisão da Liga das Nações a respeito da Alta Silesia.

ECHOS DE UM DISCURSO DO SENADOR POMERANE SOBRE A INADIAVEL NECESSIDADE DOS ESTADOS UNIDOS SEGUIREM O EXEMPLO BRITANNICO, SUSPENDENDO AS CONSTRUCÇÕES DOS GRANDES NAVIOS DE GUERRA

WASHINGTON — Uma hora depois de ter sido annunciado que a Grã Bretanha, suspendera a construcção de quatro "dreadnoughts", foi apresentada uma moção no Congresso dos Estados Unidos, exigindo a mesma suspensão da construcção de "dreadnoughts" norte-americanos. São já conhecidos os pormenores.

O senador Pomerane, autor da moção, declarou que os Estados Unidos perderiam a posição de destaque que actualmente occupam na Conferencia do Desarmamento, no caso de não seguir o exemplo, hontem dado pela Grã Bretanha.

Como se sabe, foram positivas as declarações do senador Pomerane. Disse, entre outras coisas o illustre parlamentar, que, "a providencia tomada pelo almirante britannico, teve o objectivo de experimentar a boa fé dos Estados Unidos no que diz respeito á proposta norte-americana de desmantelar navios de guerra.

E' estranhavel o facto do presidente Harding, ou qualquer outra pessoa, assumir a posição de que deveriam gastar mensalmente a quantia de dez a quinze milhões de dollars em "dreadnoughts", cuja inutilização foi por nós mesmos proposta... O governo britannico demonstrou claramente que aceita a proposta americana."

Um dos delegados dos Estados Unidos na Conferencia do Desarmamento, declarou, ha dias, que não existem muitas probabilidades dos Estados Unidos seguirem o exemplo britannico. Comtudo, augmentam os indicios de que o governo americano já comprehende que terá de fazer frente á pressão da parte do Congresso dos Estados, caso não mande suspender algumas construcções navaes. Acrescentou o citado delegado americano:

"Por isso, o governo está cogitando seriamente, da publicação de uma ordem semelhante á da Grã Bretanha."

Faz ver o referido delegado, que a suspensão de constaucções navaes pela Grã Bretanha não torna sem effeito contratos na mesma escala que seria acarrêtada por suspensões da parte dos Estados Unidos, porque os navios de guerra americanos estão actualmente sendo construidos e a construcção dos navios de guerra bratinnicos está apenas contratada.

O Brasil no estrangeiro

EM MEMORIA DA PRINCEZA ISABEL

PARIS, 26 (A. A.) — Na igreja de Santo Agostinho, realizou-se uma missa concorridissima, por alma da princeza Izabel de Bragança e Orleans, condessa d'Eu, mandada rezar pelos membros da colonia brasileira, residentes nesta capital. A cerimonia religiosa foi celebrada pelo parocho da egreja de Santo Agostinho, monsenhor Ernest Jouin, tendo presidido a todos os serviços do officio religioso o cardeal Louis Ernest Dubois, arcebispo de Paris.

Assistiram todos os membros da colonia brasileira, residentes nesta capital, vendo-se, na primeira fila, o Dr. Gastão da Cunha, embaixador do Brasil, ao lado do Sr. Decq de Fouquières, chefe dos serviços do protocolo do Ministerios dos Estrangeiros.

Tambem assistiram ao officio os Srs. Dr. Castello Branco Clark, 1º secretario da Embaixada; Carlos de Ouro Preto e João Ruy Barbosa, segundos secretarios da Embaixada; Francisco Guimarães, addido commercial junto á embaixada brasileira; José Pinto de Souza Dantas, consul do Brasil nesta capital; Mario Navarro da Costa, consul adjunto do Brasil, todo o restante pessoal da embaixada e do consulado, altas personalidades francezas e brasileiras, etc.

NO CENTRO INTER-ALLIADO — AGAPE DE CONFRATERNIZAÇÃO

PARIS, 27 (A. A.) — Realizou-se no Cercle Inter-Allié, um concorrido jantar de addidos commerciaes ás representações diplomaticas dos paizes amigos e alliados.

O jantar constituiu uma festa de confraternização, tendo tomado parte, além dos addidos commerciaes, muitas personalidades administrativas e de representação francezas, muitos industriaes, entre os quaes o grande industrial do Estado de São Paulo, Sr. Jorge Street.

Ao champagne, o addido commercial junto á Embaixada do Brasil, pronunciou uma vehemente e muito inspirada allocução, prestando homenagem a todos os presentes e saudando o industrial brasileiro que ali se encontrava, entre os seus collegas francezes.

Respondeu ao Sr. Francisco Guimarães, além do Sr. Jorge Street, o director geral das Alfandegas, Sr. Bolley, que teve palavras de muito elogio para o Brasil e para os progressos industriaes e commerciaes da Republica Brasileira. O referido jantar terminou numa brilhante confraternização de todos os convivas.

O BRASIL NO CONGRESSO INTERNACIONAL DA HORA

PARIS, 27 (A. A.) — O director do Observatorio de Paris convidou o Dr. Henrique Morize, director do Observatorio Nacional, no Rio de Janeiro, a tomar parte nos trabalhos do Congresso Internacional da Hora, que se realizará em Roma, no mez de março do proximo anno de 1922.

VERA JANACOPULOS EM PARIS

PARIS, 27 (A. A.) — A cantora brasileira, Sra. Vera Janacopulos, offereceu hontem na sua residencia, uma recepção que resultou brilhantissima, não só pela maneira como foram recebidas todas as pessoas que concorreram á recepção, como ainda pelo serviço de chá que foi servido a todos os circumstantes, entre os quaes se notavam as pessoas de maior destaque da colonia brasileira nesta capital, artistas, literatos, musicos, cantores e altas personalidades francezas. Depois de servido o chá, tiveram logar muitas dansas e a Sra. Vera Janacopulos cantou algumas romanzas do seu repertorio, sendo muito felicitada.

Os interesses italianos

PREMIANDO O COMPOSITOR DA CANÇÃO DO PIAVE

ROMA, 27 (A. A.) — O joven compositor de musicas, Sr. Giovanni Gaeta, autor da "canção del Piave", foi hontem recebido pelo rei Victor Manoel, que com o distincto musicista entreteve uma palestra, que terminou por um gesto de grande reconhecimento pelos seus meritos, por parte do soberano, que o nomeou commendador.

Notas diversas

PÕE TERMO Á VIDA O SECRETARIO DA PRESIDENCIA, SENHOR SANTILLAN

LA PAZ, 27 (A. A.) — Por motivos de ordem sentimental o Sr. Alfonso Santillan, secretario da presidencia da Republica, poz tragicamente termo á existencia.

A noticia do luctuoso acontecimento causou a maior e mais dolorosa surpresa no circulo das relações do extincto, que era muito estimado no mundo official e social desta cidade.

Noticias dos Estados

PARA'

Reproducção da entrevista do general Noronha

BELÉM, 27 (A. A.) — A "Folha do Norte" publicou as entrevistas que o general Abilio de Noronha concedeu a dois dos orgãos da imprensa bahiana, causando aqui a melhor impressão possivel os judiciosos conceitos expendidos por aquella alta patente do nosso exercito.

ALAGOAS

Uma entrevista do general Gomes de Castro transcripta pelo "Jornal de Alagoas".

MACEIO', 26 (P.) — "O Jornal de Alagoas" transcreve a entrevista do general Gomes de Castro, concedida ao "Paiz", acerca da carta attribuida ao presidente de Minas.

— Por motivos de questões financeiras entre o jornalista Costa Bivar e o gerente do "Correio da Tarde", orgão da dissidencia, e propriedade daquelle, Costa Bivar teve a cabeça rachada, tomando conhecimento do facto a autoridade policial.

PARAHYBA

A VAGA NA REPRESENTAÇÃO FEDERAL SERGIPANA

PARAHYBA, 27 (A. A.) — Nas rodas politicas d'aqui, corre que o desembargador Botto de Menezes, antigo politico sergipano, é candidato á vaga aberta no Senado pelo fallecimento do general Valladão, na representação federal de Sergipe.

O desembargador Botto de Menezes exerceu varios e elevados cargos politicos em sua terra, tendo sido tambem chefe de policia no Pará, Sergipe e Parahyba.

MATTO GROSSO

A via ferrea mattogrossense — Homenagem a Dante

CUYABÁ, 27 (A. A.) — O presidente do Estado, tem recebido de muitos municipios enthusiasticos telegrammas de congratulações pelo auspicioso acontecimento da chegada a esta capital da commissão technica encarregada dos estudos preliminares da via ferrea do norte de Matto Grosso.

— Está projectada para breve uma sympathica festa commemorativa do centenario de Dante, que não se póde realizar na data respectiva.

O enthusiasmo pela chapa da convenção nacional em Aquidauana e Caxias

AQUIDAUANA, 27 (P.) — Continúa grande em todo o sul do Estado o enthusiasmo pela chapa da convenção de 8 de junho, sendo certo de que ella merecerá em março proximo o suffragio unanime do eleitorado mattogrossense.

CAXIAS, 27 (P.) — O eleitorado desta cidade suffragará nas urnas de março, incontestavelmente, os nomes dos indicados pela convenção nacional, não tendo nenhum fundamento os boatos espalhados em telegrammas para essa capital enviados pelos agentes secretos do nilismo, no Maranhão.

PERNAMBUCO

Normaliza-se a situação

RECIFE, 27, (A. A.) — Está, pode-se dizer, completamente normalizada a situação, tendo sido suspenso o reforço do policiamenento.

A imprensa, unanime, condemnou os excessos que se verificaram no recente meeting aqui realizado, tendo produzido muito boa impressão a carta que sobre o assumpto, defendendo-se e aos seus, dos ataques de que foram alvos, escreveu a um jornal daqui o Sr. João Pessoa de Queiroz.

Um significativo telegramma do senhor Ribeiro de Britto

RECIFE, 27, ("O Paiz") — O doutor Ribeiro de Britto, chefe do movimento bernardista em Pernambuco, telegraphou ao Dr. Urbano Santos nos seguintes termos: "Participo que, pelos acontecimentos desenrolados em Recife, não tem responsabilidade alguma a corrente bernardista, sob minha direcção. O conflicto foi provocado pelos nilistas, que defendem a posição dos officiaes e accusam o acto do presidente da Republica. A corrente bernardista não precisa entrar em apreciação do acto do presidente e da posição dos officiaes da guarnição, para dar o triumpho nas urnas aos seus candidatos, bastando a desaggregação e a desmoralização dos chefes da concordia; sustentaculos dos nilistas. Uma vez garantida a liberdade eleitoral, a nossa corrente, pregando o aperfeiçoamento humano, não é responsavel pelas garantias dos meetings por parte do governo do Estado coparticipando assim dos dolorosos acontecimentos, consequencia natural da orientação do actual governo de Pernambuco, pretendendo manter, com o poder da força bruta, os conluios immoraes. População sensata louva a attitude dos bernardistas, defensores da plataforma da Convenção. Abraços. — Ribeiro de Britto."

O inquerito

RECIFE, 27. (A. A.) — Proseguem as diligencias sobre o conflicto do "meeting" de quinta-feira, tendo deposto o Sr. Joaquim Pimenta, promotor do mesmo "meeting".

O "Jornal do Commercio", respondendo aos ataques do Sr. Pimenta no seu jornal "Diario do Povo", publica hoje os seguintes commentarios:

"O depoimento do Sr. Joaquim Pimenta é uma prova frisante dos intuitos que seu cerebro alimentava ao projectar o comicio de pretensa solidariedade com o Exercito. Diz elle textualmente que "durante o dia lhe tinham chegado aos ouvidos, bem como ao conhecimento de pessoas de suas relações, que os Srs. João Pessoa de Queiroz e Romeu Pessoa de Queiroz, irritados pela realisação do mesmo comicio, mandariam dissolvel-o a bala por individuos assalariados dos mesmos; que á medida que se aproximava o momento de falar naquella praça, a noticia de um ataque á sua pessoa e á dos seus companheiros se tornava mais insistente". Porque, entretanto, o socialista revolucionario não communicou esse facto á policia, avisando-a das versões que corriam para que fossem tomadas as providencias precisas? Porque apezar de ver dilacerado em uma taboleta exposta pelo orgão do depoente um cartaz de convite para o comicio, tendo-lhe sido informado que quem rasgara fôra um individuo empregado dos Srs. Pessoa de Queiroz, preferiu silenciar tudo isso? seria que não confiasse na acção das autoridades? Nenhum precedente o induziria a isto, pois nunca lhe faltaram garantias para os seus comicios, e tanta era a sua confiança, que antehontem, por méros boatos despidos de qualquer vulto, solicitou providencias ao Sr. chefe de policia e este os deu immediatamente. E, admittindo-se mesmo a hypothese inaceitavel das autoridades não ligarem attenção á sua denuncia, poderia então accusal-as e mostrar que lhes cabia a responsabilidade. O Sr. Pimenta não tomou essa deliberação, mas seguiu para o local ao lado de companheiros todos armados de pistolas e rifles. O agitador rubro não quiz a policia no seu "meeting", porque precisava que ella não comparecesse, visto como premeditava uma compressão contra o commercio da capital, de quem se tornou detrator ferrenho desde que este não o quiz seguir incondicionalmente na campanha de agosto. O convite ao povo para sair em passeata e "pedir" o fechamento das casas não poderia deixar de ser uma imposição, um attentado á liberdade dos negociantes, pois, conforme suas proprias palavras, sairá de loja em loja, desde ás nove horas da manhã, fazendo essa solicitação, e nenhum proprietario o attendera. Sob que principios iria então o Sr. Pimenta, encabeçando um grupo armado de rifle, insistir para que esses commerciantes executassem o que não quizeram, não obstante a fecundia dos seus tropos e argumentação? Esperava, sem duvida, que "o grande numero de officiaes e soldados do Exercito" que seu jornal exageradamente assignalou, fosse patrocinar esse assalto, como se os servidores da Patria, lisonjeados pelos seus applausos de fancaria, se transviassem da missão gloriosa que sabem cumprir. Esperava que o povo apoiasse essa empreza e assim triumphassem as suas tentativas anarchicas, como se todos os que la estavam se achassem dispostos a participar dessa aventura sinistra.

Com a profligação das tragicas occurrencias da tarde de 23, feita por toda a imprensa, energicamente, mas sem as calumnias vis do seu jornal, o Sr. Pimenta deveria ter, no seu depoimento, feito essa narrativa e nomeado as victimas dos tiros de rifle e pistola partidos de Abilio Valença e outros seus companheiros, contra o povo."

MINAS GERAES

Alistamento eleitoral

ALFENAS, 27 (A. A.) — Varios chefes do partido dominante seguiram para o districto de S. Joaquim da Serra Negra, onde vão intensificar o alistamento em prol da candidatura do Dr. Arthur Bernardes.

Aqui, como em todo o sul do Estado continua o enthusiasmo por essa candidatura.

"O Dia" de Juiz de Fóra e as cartas falsas

JUIZ DE FORA, 26 (P.) — "O Dia" desta cidade terminou hoje a série de artigos, que vem publicando, referentes ao caso das cartas falsas e que tão boa impressão tem causado no espirito publico, pela sua argumentação cerrada e pela actualidade da sua analyse.

Vida Social

Festas.

O Sr. embaixador da Inglaterra e lady Tilley offereceram sabbado na Embaixada ingleza em Santa Thereza um "garden-party" ao corpo diplomatico e á sociedade brasileira em honra de Sir Ernest Shackleton, o intrepido explorador britannico que ora se acha no Rio, em escala da sua viagem de exploração ao Polo Sul.

Foi uma festa brilhantissima e da mais alta elegancia. Na linda esplanada do palacete de Santa Thereza, das 17 ás 19 horas, grupos ao ar livre contemplavam o scenario magnifico que dali se desenrolava emquanto, em pequenas mesas, uma sociedade distincta, onde se viam os mais bellos nomes do mundo diplomatico e da nossa sociedade, se reunia para o chá.

A Sra. Epitacio Pessoa esteve presente, bem como o Sr. ministro das relações exteriores e senhora e varios membros do governo.

Sir Ernest Shacuelton recebeu de toda a sociedade ali reunida as mais significativas homenagens.

Realiza-se amanhã, das 17 ás 20 horas, no salão nobre do Fluminense F. C., um festival de caridade, em beneficio da Casa de preservação, antiga Escola de Menores Abandonados.

Os ingressos, que custam apenas 5$, encontram-se na séde do club.

O programma dessa festa, que promette revestir-se de grande brilho, é o seguinte:

1 — Liszt, *Soupir* (E'tude de concert); Faulhaber, Valse (op. 4), piano, Ernani Braga.

2 — Kreisler, *Liebesleid*; Bazzini, *La ronde des lutins*, senhorita Marina Milone Vaz.

3 — Weckerlin, *Les amours de Jean. Non, je n'irai plus au bois. Ah, mon berger... Maman, dites-moi*; Francisco Braga, *Virgens mortas*; E. Braga, *A casinha pequenina*, canto, Sra. Mathilde de Andrade.

4 — Mendelssohn, Trio II. Allegro energico e con fuoco. Andante expressivo. Scherzo (molto allegro, quasi presto). Finale (allegro appassionato). Piano, Ernani Braga; violino, Orlando Frederico; violoncello, Alfredo Gomes.

Almoços.

Desejando homenagear a Sir Ernest Shakleton, resolveu um grupo de scientistas e outras pessoas de destaque em nosso meio offerecer-lhe um almoço e á officialidade do "Quest".

Já adheriram muitas pessoas, entre outras os professores Bruno Lobo, Betim Paes Leme, Carlos Chagas, Adolpho Luiz, Mario Ramos, José Candido Rodrigues, Raymond de Broux, Edmundo Lynche, Teixeira Soares, etc.

A lista de adhesões continua aberta na casa Luiz de Rezende, á rua do Ouvidor.

Sessões solemnes.

A Academia Nacional de Medicina realiza hoje, ás 20 1|2 horas, no Syllogeu Brasileiro, a sessão solenne commemorativa do jubileu profissional do general pharmaceutico Cesar Diogo.

Realiza-se hoje, na séde do Gymnasio Anglo-Brasileiro, a sessão solemne promovida pelo Gremio Literario Olavo Bilac, sympathica associação de alumnos daquelle estabelecimento, para encerramento dos seus trabalhos deste anno.

A sessão terá logar ás 20 horas, havendo condicção especial.

Nascimentos.

Acha-se, desde ante-hontem, enriquecido o lar do Dr. Waldimir Neves, advogado do nosso fôro, com o nascimento de sua filhinha Maria Helena.

O lar do Sr. Eduardo Carlos Walker, conferente na estação de Entre Rios, da Central do Brasil, está enriquecido com o nascimento de uma menina, que recebeu o nome de Loda.

Anniversarios.

Passa hoje a data natalicia do coronel José Jalles, grande industrial salineiro em Cabo Frio, no Estado do Rio e cavalheiro muito relacionado e estimado na nossa sociedade.

Passa hoje o anniversario natalicio do coronel Carlos Joppert, antigo corrector de navios desta praça, em cujos meios sociaes é figura muito estimada pelas suas qualidades pessoaes.

Completa annos hoje o Dr. Arisvaldo Chaves, clinico nesta capital.

Passa hoje o dia natalicio do Dr. Mourão dos Santos, advogado nos auditorios desta capital.

Faz annos hoje o Dr. Mauricio Leitão da Cunha.

Completa hoje mais um anniversario natalicio o Dr. Raul Machado.

Passa hoje a data natalicia da senhorita Stella Pereira, filha do Sr. João Fernandes Pereira.

Festeja hoje seu natalicio a menina Nydie, filhinha do nosso collega de imprensa Sylvio de Brito, de *O Jornal*.

Faz annos hoje D. Amelia Quintas, directora do Instituto Orsina da Fonseca.

Bodas de prata.

O Sr. Manoel de Medeiros Martins, commerciante nesta praça e sua senhora, D. Mathilde da Rocha Martins, festejam hoje o 25º anniversario de seu casamento.

Fallecimentos.

Telegramma de Paris trouxe a noticia do fallecimento do conde da Silva Ramos, titular brasileiro, ali residente ha muitos annos e que conta, nesta capital, innumeras relações.

O conde da Silva Ramos (Hermano Cardoso da Silva Ramos) era um brasileiro distincto que, em Paris, gozava de uma honrosa situação tornando-o um dos elementos mais representativos do caracter e da cultura da sociedade brasileira na capital franceza.

Sua morte vai ter aqui, no seio da nossa alta sociedade, uma repercussão funda e dolorosa. Muito bemfazejo e esmoler, o conde da Silva Ramos espalhou a sua generosidade largamente em beneficio de instituições e obras pias.

Era casado com D. Hortencia Pereira Pinto da Silva Ramos e deixa quatro filhos, os Srs. Drs. Edgard e Gustavo da Silva Ramos e as senhoritas Carolina e Hortencia. O extincto era cunhado da viuva almirante Custodio José de Mello.

O conde da Silva Ramos tinha o curso de bacharel em letras pelo Collegio Pedro II, e era formado pela Faculdade de Direito de São Paulo.

Falleceu hontem de manhã, no Hospital Central do Exercito, o alumno da Escola Militar Bernardino de Almeida Brandão, natural do Rio Grande do Sul. O enterro terá logar hoje, ás 9 horas, partindo o feretro do Hospital Central do Exercito.

Falleceu ante-hontem na casa de saude Dr. Pedro Ernesto, a senhorita Etelvina Marciano Corrêa, filha do Sr. Antonio João Corrêa.

Seu enterramento realizou-se hontem, saindo o feretro de sua residencia á rua Mariz e Barros n. 149, para o cemiterio São João Baptista.

Pelas escolas.

A chamada para hoje, de alumnas que serão examinadas na Escola Normal, é a seguinte:

A's 9 horas:

2º anno — 5ª turma — Francez — Sala 12 — Professores: Maria Clara, Lopes, Sergio de Macedo e Figueira de Mello. Alumnos: 2.370 e 2.371.

3º anno — 10ª turma — Economia — Sala 12 — Professores: Maria Clara Lopes, M. I. Oliveira e Ida Barradas. Alumnos: 3.453, 3.528, 3.529, 3.531, 3.532, 3.533, 3.534, 3.535, 3.536, 3.537, 3.538, 3.539, 3.540, 3.542, 3.543, 3.544, 3.546 e 3.547.

A's 10 horas:

2º anno — 5ª turma — Historia geral — Sala 14 — Professores: Maisonnette, Jasper e R. Nielsen. Alumnos: 2.307, 2.308, 2.309, 2.310, 2.312, 2.318, 2.320, 2.322, 2.323, 2.328, 2.330, 2.332, 2.333, 2.334, 2.338, 2.339, 2.341, 2.346, 2.351 e 2.352.

3º anno — 13ª turma — Economia — Sala 1 — Professores: Emerita de Mattos, Ernestina dos Santos e Guilhermina Pamplona. Alumnos: 3.447, 3.483, 3.568, 3.710, 3.711, 3.715, 3.717, 3.722, 3.723, 3.724, 3.726, 3.728, 3.729, 3.730, 3.731, 3.732, 3.733, 3.734, 3.735 e 3.545.

3º anno — 8ª turma — physica — sala 8. Professores: Annibal de Souza, Galvão e A. Pech, alumnos: 3414, 3415, 3416, 3418, 3419, 3420, 3421, 3422, 3423, 3434, 3451, 3452, 3454, 3455, 3456, 3458, 3459, 3462, 3971, 3967.

3º anno — 14ª turma — geometria — sala 9. Professores: Antonio Moreira, Lindsay e Mendes da Silva, alumnos: 3797, 3798, 3799, 3801, 3827, 3829, 3832, 3834, 3836, 3837, 3838, 3840, 3757, 3764, 3522, 3754, 3755, 3779, 3826.

A's 11 horas:

3º anno — 2ª turma — geometria — sala 10. Professores: Lacerda Coutinho, Arminda Bastos e M. Brito, alumnos: 3059, 3060, 3061, 3062, 3063, 3065, 3066, 3067, 3068, 3069, 3073, 3075, 3077, 3080, 3081.

A's 13 horas:

3º anno — 5ª turma — economia — sala 11. Professoras: Ezilda Silva, Amelia Riedel e Isaura Pereira de Campos, alumnos: 3265, 3266, 3267, 3268, 3269, 3270, 3271, 3272, 3273, 3275, 3274, 3276, 3277, 3279, 3007, 3645, 3748, 3197, 3648, 3588.

A's 14 horas:

2º anno — 3ª turma — algebra — sala 5. Professores: José Lourenço, Amelia Gaudino e Pereira Caldas, alumnos: 2125, 2127, 2128, 2129, 2130, 2131, 2132, 2134, 2134, 2137, 2138, 2139, 2140, 2141, 2143, 2147, 2148, 2150, 2158, 2159, 2160.

1º anno — 1ª turma — Geographia — Sala 2. — Professores: Amaral, Hugolino e Veiga Cabral. Alumnos: 1.002, 1.006, 1.007, 1.008, 1.009, 1.010, 1.011, 1.012, 1.013, 1.017, 1.018, 1.019, 1.020, 1.021, 1.023, 1.024, 1.027, 1.028, 1.030 e 1.031.

2º anno — 4ª turma — Historia Geral — Sala 5 — Professores: Saboya de Alencar, Feijó e Osorio. Alumnos: 2.208, 2.209, 2.211, 2.213, 2.215, 2.216, 2.219, 2.220, 2.222, 2.224, 2.229, 2.230, 2.231, 2.232, 2.234, 2.235, 2.243, 2.244, 2.245 e 2.248.

5º anno — 1ª turma — Hygiene — Sala 4 — Professores: Aramis de Mattos, Barbosa Vianna e Alair Antunes. Alumnos: 5.015, 5.016, 5.017, 5.018, 5.019, 5.023, 5.024, 5.025 e 5.020.

3º anno — 3ª turma — Historia do Brasil — Sala 3 — Professores: Nelson Feitosa, Soares Rodrigues e Porto Carreiro. Alumnos: 3.155, 3.156, 3.177, 3.194, 3.435, 3.024, 3.072, 3.177, 3.074, 3.076 e 3.053.

3º anno — 12ª turma — Physica — Sala 7 — Professores: Hanselman, Bricio e Dulcidio. Alumnos: 3.712, 3.957, 3.714, 3.742, 3.835, 3.718 e 3.113.

5º anno — 2ª turma — Hygiene — Sala 4 — Profesores: Aramis de Mattos, Barbosa Vianna e Alair Antunes. Alunos: 5.066, 5.067, 5.068, 5.070, 5.072, 5.073, 5.074, 5.078, 5.080, 5.081, 5.082 e 5.083.

Nota — A 16ª turma do 3º anno depois do exame de physica seguirá geometria.

Na Escola Nacional de Bellas Artes realizam-se hoje os seguintes exames: ás 12 horas, prova oral de desenho geometrico, sendo chamados os seguintes alumnos: Marcos de Vasconcellos, Romano Maia, Sylvio Azevedo, Joaquim Mattoso Camara Junior, Antonio Augusto Dias Carneiro, Dagoberto Cruz, Vasco de Carvalho, José da Silva Rocha, Aracy Galvão Bueno.

A's 13 horas, prova oral de historia das bellas artes, sendo chamados os seguintes alumnos: Bertholet Sampaio, Lucas Mayerhoffer, Armando Avellar da Costa, Paulo Santos, Paulo Evarardo Nunes Pires e Amadeu Felizolla Zucarino.

POLICIA MILITAR

Serviço para hoje:

Superior de dia, major Bacellar; official de dia ao quartel-general, 2º tenente Carvalho; medico de dia, capitão Dr. Cartaxo; medico de promptidão, 2º tenente Dr. Leite; pharmaceutico de dia, 2º tenente Camerino; dentista de dia, 2º tenente Sayão; interno de dia, academico Nogueira; auxiliar do official de dia ao quartel-general, sargento Dutra; assiste á instrucção no nucleo central, 2º tenente Carvalho;

Rondam, os 2ºs tenentes Cunha e Carvalho;

Promptidão, no quartel-general, 2º tenente Paiva, e no regimento de cavallaria, 2º tenente Escobar;

Guarda: na Amortização, 2º tenente Domingues; na Moeda, 2º tenente Rodolpho, e no Thesouro, 2º tenente Lage;

Dia aos corpos: no 1º batalhão, capitão Astolpho; no 2º, capitão Castello Branco; no 3º, capitão Catalão; no 4º, 1º tenente Coelho; no 5º, capitão Barbosa Lima; no regimento de Cavallaria, 1º tenente Bellerophonte; no corpo de serviços auxiliares, 1º tenente Faustino, e no quartel do Andarahy, 2º tenentes Eu; genes;

Uniforme, 4º (kaki).

POLITICA RIOGRANDENSE

Escreve-nos o coronel João Francisco: "As figuras de destaque no regimen republicano foram, incontestavelmente, Julio de Castilhos e Pinheiro Machado.

O primeiro, com o seu voto em separado na commissão dos vinte e um, da Constituinte, patenteou o espirito organizador e previsor que era. O tempo veiu demonstrar que a razão estava com Castilhos, pois um dos maiores obstaculos que o Brasil republicano tem encontrado, para entravar e retardar o seu desenvolvimento economico, provém do complicado e inexequivel systema tributario, ponto capital que Castilhos combateu e pretendeu instituir de outra maneira — precisa e consistente. Este notavel estadista viveu até o fim preoccupado com a solução deste magno problema e houve um momento em que elle pensou que tinha chegado a occasião de resolvel-o. Isto é, reformar a Constituição, adoptando o systema tributario por elle idealizado. Esse momento opportuno foi quando Prudente de Moraes prendeu, em um navio de guerra, o grande amigo e companheiro querido de Castilhos — senador Pinheiro Machado.

Vou historiar o caso, desde a sua origem: o senador Pinheiro Machado, que foi o braço forte de Floriano Peixoto durante a guerra civil — o generalissimo — póde-se assim dizer; das hostes republicanas, que, com a sua actividade, energia e valor assombroso, cimentou e propagou o civismo na alma gaucha, retemperando-a para a lucta homerica que os acontecimentos e as necessidades reclamavam.

Pinheiro Machado, dotado de tão alevantados sentimentos, foi, desde então, o arbitro consciente dos destinos da Republica.

As consequencias da revolução de 15 de novembro de 89 deixaram á nossa Republica a mesma anomalia e o mesmo mal que sempre existiram nas Republicas sul-americanas — os pronunciamentos militares — que tinham, durante seculos, desfibrado, enfraquecido e anniquilado as democracias e a liberdade.

Floriano Peixoto — o bravo e intrepido soldado — que, com a sua energia máscula, salvou a Republica das garras da anarchia, encontrou em Julio de Castilhos e Pinheiro Machado o mais decidido, leal e valoroso concurso e, ao findar-se o seu governo, forçoso era reconhecer que os destinos da Republica estavam nas mãos desse triumvirato de patriotas.

Floriano, que, em respeito á lei, tinha que entregar o governo a 15 de novembro a Prudente de Moraes — o presidente eleito — muito descontente com este, porque já se desenhava o seu plano reaccionario, assim como descontentes se sentindo por tal motivo a maioria dos generaes, almirantes e mais notaveis companheiros de Floriano, conceberam um plano diabolico para desviar o governo das mãos do presidente eleito. Levaram a Floriano tal plano, que era o seguinte: existia a coincidencia de que Prudente de Moraes, o presidente eleito, era então o presidente do Senado. Assim, a 10 ou 11 de novembro, Floriano, allegando doença, passaria o governo ao presidente do Senado, e dois ou tres dias depois — a 13 ou 14 — por motivo de qualquer acto deste, as tropas florianistas, que eram a quasi totalidade, levantar-se-hiam e deporiam Prudente de Moraes. Em consequencia, Floriano voltaria a occupar a presidencia immediatamente e assim, a 15 de novembro, o presidente eleito, que era o mesmo interino pouco antes deposto, estaria incompatibilizado e impossibilitado para governar. Floriano, pois, continuaria mais algum tempo no governo, até que se fizesse nova eleição, escolhendo para occupar a presidencia um florianista criterioso, afim de que não houvesse solução de continuidade.

Bem olhadas, as coisas pareciam inspiradas pelo são patriotismo, e Floriano concordou, sob a condição de que Castilhos e Pinheiro Machado homologassem tal resolução. Pinheiro, que nesse momento estava em viagem do Rio Grande para o Rio, foi esperado no porto de Santos por um embaixador que a junta florianista mandou ao seu encontro consultal-o e solicitar a sua intervenção junto de Castilhos. Pinheiro ouviu o referido embaixador e respondeu: — Nego o meu apoio, porque o acto que vocês querem praticar terá consequencias funestas para a Republica. Bom ou máo, o presidente eleito deve occupar o seu logar e governar emquanto estiver dentro da lei. Não ha outro caminho a seguir. Não devo, nem sequer, consultar Castilhos, pois estou certo de que elle pensa como eu.

Pinheiro continuou a viagem e, ao chegar ao Rio, aconselhou Floriano e seus companheiros a desistirem do referido attentado e, afinal, todos reconheceram a força das razões do grande gaucho!

Prudente de Moraes tomou posse da presidencia da Republica e, como estava previsto pelos florianistas, deu logo execução ao seu plano reaccionario, começando pelo Rio Grande do Sul: entrou em conluio com os revoltosos, para impor ao Rio Grande, isto é, a Castilhos, a pacificação, de tal maneira que se mudaria a face das coisas, pois Prudente de Moraes queria proteger os revoltosos, e mandou para o Rio Grande o general Galvão com instrucções insidiosas para a execução do tenebroso attentado.

A esse tempo, Saldanha da Gama, com o resto dos revoltosos refugiados no Rio da Prata, em combinação com Gaspar Martins, que conservara o seu quartel-general em Montevidéo, traçaram novo plano de campanha: uniram-se monarchistas e maragatos e aproximaram á fronteira de Quarahy o novo exercito invasor, protegido pelas autoridades orientaes e pela imprensa rioplatense, que era toda hostil a Floriano e Castilhos, e apregoaram na dita imprensa uma nova invasão formidavel, constituida por muitos milhares de legionarios com innumeros canhões, bizarros batalhões, notavel cavallaria e completo apparelhamento, tudo para armar o effeito, fazendo crer no Rio de Janeiro e mesmo no exterior que uma nova phase da revolução mudaria immediatamente a situação. Era, então, visivel o enthusiasmo dos revoltosos, sentindo-se amparados por Prudente de Moraes, e, emquanto o general Galvão — o delegado especial de Prudente de Moraes — convidava os chefes revolucionarios para uma conferencia na linha divisoria com o Estado oriental, Saldanha da Gama, suppondo que nós — os republicanos — nos tivessemos amedrontado com as referidas noticias da imprensa rioplatense, transpoz com o seu *exercito* o rio Quarahy e acampou em Campo Osorio, a 23 de junho daquelle anno de 1895.

Quem escreve estas linhas, commandando uma brigada de cavallaria da divisão oeste, fazia, então, o serviço de vigilancia e guarnição da fronteira do Quarahy, e, sentindo immediatamente a invasão das hostes revolucionarias, contra ellas operou com muita rapidez, e, a 24 (um dia depois), a *celebre e notavel* expedição monarchista-maragata foi batida, derrotada completamente e Saldanha da Gama morto durante o combate.

Este acontecimento, inesperado para os revoltosos e Prudente de Moraes, desconcertou os seus planos. Assim é que, extincta a revolução, só existia no espirito dos reaccionarios, com Prudente de Moraes á frente. O general Galvão concertou com os revoltosos um convenio de paz, na esperança de melhores dias, mais tarde. Castilhos declarou que não se oppunha a que os revoltosos fossem amnistiados e que o seu governo lhes daria todas as garantias constitucionaes. Assim, firmou-se a paz a 23 de agosto daquelle anno (1895).

Como sempre acontece após as guerras civis, elementos desordeiros, que desenvolvem os seus máos instinctos durante a guerra — ladrões, assassinos, etc. — continuaram, depois da paz, a sua faina criminosa. Para reprimir taes facinoras, Castilhos confiou ao autor desta narrativa a tarefa, por certo bem espinhosa, de manter a ordem e garantir a vida e a propriedade na longa e extensa zona fronteira do Brasil com o Uruguay e Argentina.

No desempenho dessa commissão, produziram-se attritos entre a nossa autoridade e delegados militares do Sr. Prudente de Moraes, que queria, a todo transe, proteger os ex-revoltosos, entre os quaes existiam criminosos communs que a policia do Estado tinha o dever de perseguir. Por taes motivos, surgiram desavenças entre as autoridades estadoaes e federaes, desavenças que chegaram a produzir choques muito serios, porque o presidente da Republica, intencionalmente, queria cercear e annullar a autonomia do Estado, e Julio de Castilhos, energicamente, com denodo e galhardia, repelliu a invasão absurda.

As coisas estavam neste pé, quando appareceu a lucta de Canudos. Já antes o celebre general Galvão tinha sido obrigado a sair do Rio Grande e outro general sensato e criterioso o havia substituido.

O ministro da guerra, precisando, então, mandar para Canudos as tropas federaes estacionadas no Rio Grande, telegraphou ao presidente Castilhos, consultando se poderia retirar d'ali essas tropas, sem prejuizo para a manutenção da ordem, etc., ao que Castilhos respondeu que podia, porque o Rio Grande dispunha de elementos proprios, não só para manter a ordem interna, como tambem para guardar as fronteiras e zelar pela integridade nacional. Em vista do que os batalhões do exercito seguiram para Canudos e o autor desta descripção recebeu ordem do presidente do Estado para, com as forças sob seu commando, guarnecer as fronteiras, como de facto guarneceu, até o regresso das tropas federaes.

Nesse tempo já o grande Floriano havia desapparecido, mas os seus amigos e companheiros, perseguidos por Prudente de Moraes e desesperados por tantas offensas, não podiam conformar-se. Um dia, no auge do desespero, concertaram na Capital Federal um plano revolucionario para depor o presidente da Republica, e foram offerecer ao senador Pinheiro Machado a chefia da conspiração, que contava com toda a guarnição do Rio, sendo, pois, facil a realização daquelle designio. Uma commissão, constituida por generaes e officiaes superiores, foi á residencia do senador gaucho e expoz-lhe o referido plano, acclamando-o chefe da junta revolucionaria e do novo governo. Pinheiro Machado repelliu com severidade os intentos dos amigos, fazendo-lhes ver que tal pronunciamento era funesto e attentatorio ás nossas instituições e que, por maiores que fossem os soffrimentos a que o governo os estava sujeitando, era dever de todos supportar estoicamente tudo, antes de tomarem um desforço tal que viria a ferir mortalmente a nova Republica.

O governo, dizia Pinheiro, é passageiro. As instituições são permanentes e, como tal, devem ser respeitadas, ainda que com os maiores sacrificios. A referida commissão, porém, não se conformara com a resolução do senador Pinheiro e insistia ponderando que já não poderiam desistir e que era forçoso a Pinheiro obedecer. Este, então, formalizou-se mais ainda e respondeu: — Já que não querem attender a razão, podem ir depor o governo. Eu irei, já, postar-me á entrada do Cattete, como guarda da lei, em defesa da autoridade constituida, e ali cairei, cumprindo o dever de republicano!

Só então, diante dessa energica obstinação, os chefes da conspiração se convenceram que era forçoso acatar os conselhos do nobre patriota e grande republicano.

Prudente de Moraes continuou, pois, a governar, porque Pinheiro Machado, apesar de contrariadissimo com os seus actos, entendeu que era necessario manter o respeito devido á sua autoridade, em obediencia aos principios democraticos.

Corriam assim as coisas, quando, ao regressarem de Canudos os batalhões do exercito, occorreu o attentado contra a vida do presidente da Republica, caindo em sua defesa o nobre e abnegado general Machado Bittencourt, ministro da guerra.

No espirito doentio de Prudente de Moraes, trabalhado pelos inimigos de Castilhos e Pinheiro Machado, gerou-se a suspeita de que tal attentado tinha sido inspirado por estes riograndenses e, sem o menor fundamento, prenderam o senador Pinheiro Machado e recolheram-no a um navio de guerra. Castilhos, ao saber isto, tomou tal acto do governo federal como uma affronta ao brio e á honra do Es-

tado gaucho e um ultraje ás pessoas dos republicanos, e, para desaggravar uma e outra partes, resolveu declarar guerra ao governo federal, para cujo fim tomou as disposições necessarias. Sabedor da attitude do presidente gaucho, Pinheiro conseguiu remetter-lhe um telegramma, solicitando, em nome da Republica e dos mais sagrados deveres patrioticos, que desistisse da execução do seu energico protesto, e que esperasse com calma, visto que Prudente de Moraes logo se convenceria da injustiça que tinha praticado com aquelle que mais se tinha empenhado sempre por prestigiar a sua autoridade, etc.

Foi tal telegramma que conteve Castilhos, que, então, tinha pensado levantar o Rio Grande em armas, contra o governo arbitrario, e aproveitar a opportunidade para reformar a Constituição da Republica.

Correram os tempos. Castilhos desappareceu. Tomou o seu logar Borges de Medeiros. O grande Pinheiro Machado, occupando sempre o logar de sentinela da Republica, guardando a lei e defendendo-a contra os ultimos ataques dos falsos republicanos, firme, erecto, neste posto de honra, o intrepido gaucho cae atravessado pelo punhal de um miseravel ao serviço dos miseraveis!

Qual foi então a attitude de Borges de Medeiros? Responda o seu partido.

Afinal, parece mentira mas é verdade! Parece um sonho mas é real! Borges de Medeiros está agora abraçado com os algozes de Pinheiro Machado, o grande e insigne riograndense, que, além de tantos serviços, poucas horas antes de ser victimado, tinha resgatado, com os seus proprios recursos, um titulo da divida publica, que, estando vencido e o Thesouro Nacional exhausto, sem poder resgatal-o, elle o resgatara, para salvaguardar, ainda mais uma vez, a honra do Brasil!

Apesar da minha incapacidade, como historiador, tomei sob os meus debeis hombros a tarefa de rememorar, neste momento de agitações politicas, a vida e os actos destes grandes patriotas, mas especialmente o que diz respeito a Pinheiro Machado, como exemplos de civismo, que devem ficar para sempre, indelevelmente, gravados em letras de ouro na historia da democracia brasileira e como penhor de glorias immarcessiveis da terra heroica dos legendarios Farrapos!

Mais ainda: se não é mentira o preceito positivista do Sr. Borges de Medeiros: — "Os mortos governam os vivos" — tanto o eminente *leader* da dissidencia, capitão Octavio Rocha, como os valorosos e integros Srs. generaes que abraçaram a causa de S. Ex., segundo elle mencionou em discurso recente, inspirados todos no dito preceito, nesta hora de lucta apaixonada, devem enxergar, nos exemplos que nos legaram os grandes patricios Floriano, Castilhos e Pinheiro, a verdadeira estrada republicana!

Itaquera, 10 de novembro de 1921."

ISABEL A REDEMPTORA

A baroneza de Loreto pede ás senhoras e cavalheiros, admiradores de S. A. a princeza D. Isabel, a fineza de comparecerem amanhã, 28 do corrente, ás 5 horas da tarde, no edificio do Club de Engenharia, Avenida Rio Branco 124-126, para combinar-se o meio de levar a effeito as exequias do 30° dia.

CASOS DE POLICIA

NAVALHADA

A policia do 18° districto prendeu hontem, em flagrante, na rua Flack, o individuo José Augusto do Nascimento, de 41 annos, empregado no commercio, residente á rua D. Anna Nery n. 602, por ter aggredido a navalha Antonio de Almeida, ferindo-o no rosto do lado esquerdo.

A victima foi soccorrida pela Assistencia.

QUERIA MORRER...

Piedade Fernandes, de 18 annos, solteira, portugueza, residente á rua Frei Caneca n. 51, ingeriu hontem, á tarde, um toxico qualquer.

Foi chamada a Assistencia, que, apiedada, medicou a Piedade, pondo-a fóra de perigo.

A policia do 12° districto registrou o facto.

ESMAGOU APENAS O DEDO

O operario Arthur Francisco Ignacio, de 50 annos, viuvo, brasileiro, residente na estação da Piedade, soffreu esmagamento de um dedo do pé esquerdo, por ter sido colhido por um vagão. Ter um vagão sobre e conseguir esmagar apenas o menor dos dedos do pé esquerdo já é ter sorte!

O JOGO DO TENNIS COM A CARA DOS OUTROS

O jardineiro Candido José Ferreira, portuguez, de 28 annos, solteiro, morador á rua General Canabarro n. 271, foi aggredido a raquette, recebendo um ferimento na região superciliar esquerda.

Foi soccorrido no Posto Central da Assistencia.

A policia local não soube do facto... e muito menos do nome do aggressor.

NO CAMPO DE S. CHRISTOVÃO

Os guardas civis ns. 48 e 660 encontraram hontem, pela manhã, na travessa Santa Catharina, proximo ao campo de S. Christovão, um homem baleado, tendo o projectil se alojado nas costas.

O commissario de serviço no 10° districto providenciou no sentido de ser a victima medicada na Assistencia, de onde seguiu mais tarde para o Hospital da Misericordia.

O estado do ferido não lhe permittiu declarar o nome.

IMPRESSIONANTE DESASTRE — UM BONDE ATROPELA TODA UMA FAMILIA

O bond n. 218 da linha "Andarahy-Leopoldo", guiado pelo motorneiro regulamento n. 3.751, de nome José Miguel da Silva, branco, de 25 annos, brasileiro, solteiro e residente á rua do Senado numero 226, quando passava pela rua Visconde de Itaúna, proximo da esquina da de Carmo Netto, atropelou quatro pessoas. No momento atravessavam aquella rua o Sr. Antonio da Silva Carvalho, sua senhora D. Maria da Fonseca Carvalho e dois filhinhos menores, um de 2 annos e outro de 7 mezes. O bonde vinha accelerado e a familia Carvalho foi toda victima da imprudencia do motorneiro. O Sr. Carvalho, sua senhora e a creança de 7 mezes, soffreram ferimentos graves e após serem medicados na Assistencia foram internados numa Casa de Saude.

O menor de 2 annos teve morte immediata e o seu cadaver foi removido para o Necroterio. A policia do 14° districto prendeu em flagrante o motorneiro.

VICTIMAS DA IMPRUDENCIA

O trem S. U 79, ao passar pela estação de Cascadura, apanhou Joaquim Monsari, solteiro, de 22 annos, residente na avenida Bangu' n. 2.

Joaquim soffreu esmagamento do pé esquerdo e foi soccorrido pela Assistencia do Meyer.

SPORT

NATAÇÃO

O C. R. Boqueirão do Passeio levanta este anno, pela segunda vez, a "Prova Experimental de Natação".

Sob os auspicios da Federação Brasileira das Sociedades do Remo, realizou-se hontem, pela manhã, na encantadora enseada de Botafogo, a "Prova Experimental de Natação", instituida para os fins de conhecer quaes os amadores capazes, em face do artigo 102 do Codigo de Regatas, aptos a serem conferidos titulo de registro de remadores.

A importante prova que tem officialmente sua realização pela segunda vez este anno, que serve como premios medalhas de ouro e Taça Challenge "Jair de Albuquerque", para o primeiro collocado, teve, como da primeira vez, como seu vencedor o glorioso Club de Regatas Boqueirão do Passeio, sentinella avançada do progresso sportivo nautico entre nós.

A Federação confere ainda aos clubs que tenham completado pelos seus representantes, o percurso com cincoenta e quinze nadadores respectivamente medalhas de prata e bronze.

Os clubs que conseguiram esses premios em segundo e terceiro logares com medalhas de prata, foram o Internacional e o Flamengo, cabendo ao Guanabara, Fluminense e Icarahy a quarta, quinta e sexta, collocados, por conseguinte, premiados com medalhas de bronze.

Muito concorreu para o brilhantismo da realização da prova, o aspecto apresentado no mar, onde grande numero de embarcações singraram as aguas da nossa formosa Guanabara, emprestando ao local um culto de admiração ao apreciado sport das aguas.

Dos seiscentos e onze nadadores inscriptos, compareceram trezentos e cincoenta e oito, e, terminaram o percurso trezentos e vinte e dois, assim distribuidos:

C. R. Boqueirão do Passeio — 202 nadadores inscriptos. Compareceram 160, terminaram o percurso 132.

C. R. Flamengo — 183 nadadores inscriptos. Compareceram 69. Terminaram o percurso 63.

C. Internacional de Regatas — 93 nadadores inscriptos. Compareceram 77, que terminaram o percurso.

C. R. Icarahy — 52 nadadores inscriptos. Compareceram 15. Terminaram o percurso todos os nadadores.

S. C. Fluminense — 62 nadadores inscriptos. Compareceram 18. Terminaram o percurso 16.

C. R. Guanabara — 19 nadadores inscriptos. Completaram esseGdt,ãn inscriptos, completando esse numero o percurso da prova.

Como juizes serviram os seguintes sportsmen assim distribuidos:

Partida — Luiz Leite Pinto, Benedicto Sarmento e Emilio Mattos Silva.

Raia — Clodoaldo Guimarães, Elpidio, Boamorte Filho e João Alves de Moura.

Chegada — Gabriel Nicklaus, Alvaro Zamith e Edgard Leite Ribeiro.

OS CONCURSOS AQUATICOS DO VASCO DA GAMA

Ao glorioso Club de Regatas Vasco da Gama está reservado papel saliente na temporada aquatica official que ora se inicia com a realização no proximo domingo dos concursos aquaticos cujos resultados se annunciam bastante promissores.

Do programma hontem por nós publicado destacam-se tres importantes provas a que sua directoria resolveu considerar provas de honra do club.

O enthusiasmo que o seu commettimento vem despertando entre os sportsmen apreciadores e adeptos do lindo sports das aguas, cresce dia para dia, muito se devendo esperar do seu resultado.

SORTEIO DE BALISAS PARA OS CONCURSOS AQUATICOS

A Federação Brasileira do Remo pelo seu presidente sorteará amanhã, terça-feira, por occasião da reunião do Conselho, as balisas entre os concurrentes inscriptos ás provas dos concursos aquaticos do Vasco da Gama, a realizar-se no proximo domingo.

MEDIÇÃO DE NADADORES INSCRIPTOS NOS CONCURSOS AQUATICOS DE DOMINGO

Afim de se submetterem ao termo de medição, deverão comparecer hoje, das 16 ás 18 horas, na secretaria da Federação Brasileira do Remo perante á commissão de natação, todos os nadadores infantis inscriptos nas provas do proximo concurso aquatico do Vasco da Gama.

UM "MINHOCÃO" DO FLAMENGO, NO CAMPO DO FLUMINENSE, HONTEM, APÓS A PROVA EXPERIMENTAL

Hontem, a rapaziada do C. R. do Flamengo, após realizar a prova experimental, na praia de Botafogo, organizou um longo "minhocão", quebrando o silencio das ruas que percorreram com os seus "urrahs" e "marche-marches".

Abandonando o pavilhão de regatas, já formado o "minhocão", que uns conhecem como monomio, — grande cordão de um em um atraz do outro, entrou pela rua Farani, Guanabara, ou transpoz o portão da séde terrestre do Flamengo, fazendo ali uma volta no campo.

Depois, a alegre rapaziada rubro-negra, dali sahindo, continuou a descer pela rua Guanabara, entrando na Alvaro Chaves, indo até á séde do Fluminense.

Ao transpor os portões do varias vezes campeão da cidade, saudaram o seu pavilhão com aleguás, urrahs e vivas, tendo, em fórma, feito uma volta ao redor do campo.

Antes de a terminar, quando passavam em frente á tribuna official, foram saudados pelos athletas que ali se achavam em trainings e alguns jogadores de foot-ball.

Nesta occasião, os urrahs ao Flamengo e ao Fluminense confundiram-se, retirando-se logo a rapaziada rubro-negra, ainda vivando o "tricolor".

Antes de sahirem, foram, á porta, convidados a parar por um photographo de uma de nossas revistas, que bateu uma chapa dos manifestantes com alguns manifestados.

Feito isto, deixaram a séde do Fluminense, descendo Alvaro Chaves, Laranjeiras, L. do Machado, Cattete, Correia Dutra e Praia do Flamengo, alegres, cantando suas marchas.

CONFEDERAÇÃO BRASILEIRA DE DESPORTOS

O presidente em exercicio da Confederação Brasileira de Desportos, por nosso intermedio, convida todos os membros da secção aquatica, para a reunião que se realizará, quinta-feira, 1 de dezembro, ás 17 horas, para tratar da seguinte ordem do dia:

Julgamento dos relatorios dos juizes dos Campeonatos "Brasileiro do Remador" e dos "Remadores do Brasil", disputados na regata official do C. R. Boqueirão do Passeio, sob os auspicios da Federação Brasileira.

ASSEMBLÉA GERAL NO VASCO DA GAMA

O presidente do Club de Regatas Vasco da Gama, por nosso intermedio, convida todos os socios quites para tomarem parte na reunião do assembléa geral, que se realizará depois de amanhã, terça-feira, 29 do corrente, ás 20 horas, para tratar da seguinte ordem do dia: discussão e approvação do projecto de reforma dos estatutos.

FEDERAÇÃO BRASILEIRA DAS SOCIEDADES DO REMO

Reunião do conselho — De ordem do presidente, convoco os membros do conselho para se reunirem terça-feira, 29 do corrente mez, ás 20 1|2 horas.

Secretaria, 26 de novembro de 1921 — Adhemar Mello, 1° secretario.

Commissão de syndicancia — De ordem do vice-presidente, convoco os membros da commissão de syndicancia para se reunirem terça-feira, 29 do corrente mez, ás 17 horas.

Commissão de natação — De ordem do vice-presidente, convoco os membros da commissão de natação para se reunirem hoje, 28 do corrente mez, ás 17 1|2 horas.

Commissão de recursos — De ordem do vice-presidente, convoco os membros da commissão de recursos para reunirem hoje, 28 do corrente mez, ás 17 horas.

Secretaria, 26 de novembro de 1921 — Carlos Campos, 2° secretario.

TURF

A reunião de hontem no Derby Club

ASPIRINA

Foi,sem duvida, um dos mais interessantes "meetings" levados a effeito na presente estação sportiva, o que teve logar hontem no hippodromo de Itamaraty.

De facto nada faltou para que a mencionada festa tivesse um desenvolvimento perfeitamente regular, notando-se não só uma elevada concurrencia, como, e sobretudo, uma grande animação. As carreiras, por seu turno, foram disputadas com toda a lisura, as saidas rapidas e boas, havendo ainda ausencia absoluta de partidos, que já se estavam tornando communs nas nossas reuniões turfistas. As chegadas, algumas emocionantes, muito enthusiasmaram os assistentes, de modo que, agradavel sendo o ambiente, mais se reflectiu na casa das apostas, cujo movimento total attingiu a 180:878$, o que se póde considerar optimo em um fim de mez e de "season".

O "Grande Premio Dois de Agosto", que servia de base ao programma, foi ganho, depois de brilhante carreira, pela egua Aspirina, de propriedade do turfman coronel Juliano Martins de Almeida.

A filha de Batifondo foi muito bem montada pelo jockey Claudio Ferreira, que teve, aliás, hontem o seu dia de sorte. Além dessa victoria, conseguiu elle mais quatro outras dirigindo Descrente, Soberano e Mico, este em dobiete.

D. Suarez alcançou dois triumphos com os nacionaes Kidnapper e Atroz e Carmello Fernandez completou a serie dos vencedores, com Joydé no pareo "Europa", reservado aos animaes europeus de dois annos.

A festa terminou ainda cedo e na mais completa ordem.

Resumo dos pareos

1° pareo — **6 de Março** — 1.300 metros — 2:000$ e 400$000.

ATROZ, m., zaino, 4 annos, Paraná, por Botafogo e Melita, do Sr. F. Schneider, D. Suarez, 54 kilos ... 1°
Beduina, E. Amuchastegui, 53 kilos ... 2°
Luminaria, C. Ferreira, 51 kilos 3°
Tank, A. Rosa, 49 kilos ... 0
Audaz, J. Mattos, 51 kilos ... 0
Jacobina, O. Barroso, 51 kilos. 0

Tempo: 85 1|5".
Ganho por dois corpos; o terceiro a tres corpos.
Rateio de Atroz, 22$200; dupla com Beduina (23), 16$500.
Criador do vencedor: J. M. de Macedo.
Tratador: o proprietario.

2° pareo — **Velocidade** — 1.100 metros — 2:000$ e 400$000.

ORACULO, m., alazão, 4 annos, Inglaterra, por Hector e Second Barel, do Sr. Americo de Azevedo, A. Figueiredo, 50 kilos ... 1°
Melindrosa, A. Fernandez, 50 kilos ... 2°
Louwain, A Rosa, 50 kilos ... 3°
Papoula, A. Diaz, 52 kilos ... 0

Não correram Zombador e Marimbo.
Tempo: 70".
Ganho por cabeça; o terceiro a tres corpos.
Rateio de Oraculo, 31$000; dupla com Melindrosa (14), 48$200.
Movimento do pareo: 11:839$000.
Importador do vencedor: M. W. Maddock.
Tratador: o proprietario.

3° pareo — **Europa** — 1.100 metros — 2:000$ e 400$000.

JOYDE', f., alazão, 2 annos, Inglaterra, por Fhuno Orb e Joe Day, do Sr. F. J. Lundgreen, C. Fernandez, 51 kilos ... 1°
Rigolot, O. Coutinho, 51 kilos. 2°
Sansonette, A. Rosa, 49 kilos. 3°
Lanius, C. Ferreira, 51 kilos .. 0

Não correu Insinuante.
Tempo: 69 3|5".
Ganho por dois corpos; o terceiro a igual distancia.
Rateio de Joydé, 29$500; dupla com Rigolot (23), 27$800.
Movimento do pareo: 14:577$000.
Importador da vencedora: C. Coutinho.
Tratador: Horacio Bastos.

4° pareo — **Progresso** — 1.600 metros — 2:000$ e 400$000.

KIDNAPPER, m., castanho, 3 annos, Rio Grande do Sul, por Astro e Gazzella, dos Srs. Gomes & Tavares, D. Suarez, 52 kilos ... 1°
Guarujá, A. Fernandes, 49 kilos. 2°
Miragem, C. Fernandez, 51 kilos. 3°
Amanã, E. Amuchastegui, 49 kilos ... 0
Tempestade, O. Coutinho, 49 kilos ... 0
Ostende, F. Ferreira, 52 kilos.. 0
Knockout, A. Rosa, 52 kilos.. 0

Não correu Atrós.
Tempo — 104 segundos.
Ganho por dois corpos; o terceiro a meio corpo.
Rateio de Kidnapper, 26$500; dupla com Guarujá, 54$200.
Movimento do pareo, 20:140$000.
Criador do vencedor — Dr. J. F. de Assis Brasil.
Tratador — Trajano de Carvalho.

5° pareo — **Internacional** — 1.603 metros — 2:000$ e 400$000.

MICO, m., zaino, 4 annos, do Sr. Carlos Coutinho, C. Ferreira, 51 kilos ... 1°
Vigia, H. Coelho, 50 kilos.... 2°
Torpedo, A. Rosa, 50 kilos.... 3°
Atrevido, A. Fernandez, 50 kilos. 0
Realeza, R. Cruz, 52 kilos.... 0
Lena, E. Amuchastegui, 52 kilos. 0

Não correu Democracia.
Tempo — 102 4|5 de segundo.
Ganho por dois corpos; o terceiro a meio corpo.
Rateio de Mico, 35$500; dupla com Vigia, (23), 20$300.
Movimento do pareo, 23:790$000.
Importador do vencedor — O proprietario.
Tratador — Manoel de Mello.

6° pareo — **Dezesete de Setembro** — 1.750 metros — 2:500$ e 500$000.

DESCRENTE, m., castanho, 6 annos, Uruguay, por Reuss e Spring, dos Srs. J. & A. Silveira, C. Ferreira ... 1°
Moscatel, C. Fernandez, 51 kilos 2°
Servio, A. Rosa, 51 kilos... 3°
Almofadinha, A. Fernandez, 49 kilos ... 0
Guarany, E. Amuchastegui, 50 kilos ... 0
Manilha, R. Cruz, 50 kilos.... 0

Tempo — 110 1|5 de segundo.
Ganho por tres corpos; o terceiro a igual distancia.
Rateio de Descrente, 66$600; dupla com Moscatel (14), 66$900.
Movimento do pareo, 26:072$000.
Importador do vencedor — Os proprietarios.
Tratador — José Lourenço.

7° pareo — **Dr. Frontin"** — 2.200 metros — 4:000$ e 800$000.

SOBERANO, m., castanho, 4 annos, Argentina, por Durty Miller e Ayeska, do Sr. B. M. de Andrade, C. Ferreira, 53 kilos ... 1°
Madrugador, D. Suarez, 53 ks. 2°
Quebec, A. Rosa, 46 ks. ... 3°

Tempo: 136 3|5.
Ganho por tres corpos; o terceiro a varios corpos.
Rateio de Soberano, 18$900; dupla com Madrugador (23), 16$000.
Movimento do pareo, 28:148$000.
Importador do vencedor: G. Negri.
Tratador: Manoel Figueirôa.

8° pareo — **Grande Premio 2 de Agosto** — 2.200 metros — 5:000$ e 1:000$000.

ASPIRINA, f., zaino, 5 annos, Argentina, por Batifondo e Morphina, do Sr. J. M. de Almeida, C. Ferreira, 53 kilos ... 1°
Maroim, D. Suarez ... 2°
Conde Danillo, C. Fernandez, 53 kilos ... 3°
Malandrim, E. Amuchastegui, 53 kilos ... 0
Centenario, R. Cruz, 55 ks. ... 0
Faceira, A. Diaz, 53 ks. ... 0
Melrose, A. Roza, 53 kilos (retirada)

Tempo, 112 3|5.
Ganho por palheta; o terceiro a tres corpos.
Rateio de Aspirina, 49$900; dupla com Maroim (13), 26$000.
Movimento do pareo, 25:635$000.
Importador da vencedora: o proprietario.
Tratador: Americo de Azevedo.

9° pareo — **Itamaraty** — 1.600 metros — 2:000$ e 400$000.

MICO, m., zaino, 4 annos, Uruguay, por Moorcock e Animosa, do Sr. Carlos Coutinho, C. Ferreira, 51 kilos ... 1°
Kamakura, C. Fernandez, 53 ks. 2°
Mecha, A. Rosa, 45 kilos ... 3°
Vaturit, A. Figueiredo, 49 ks.... 0
Kilai, E. Amuchastegui, 53 ks... 0

Tempo, 101 4|5.
Ganho por cabeça; o terceiro a tres corpos.
Rateio de Mico, 23$600; dupla com Kamakura (13), 22$300.
Movimento do pareo, 20:017$000.
Importador do vencedor: o proprietario.
Tratador: Manoel de Mello.
Movimento total das apostas: réis 180:878$000.

NO PRADO DA MOÓCA — AS CORRIDAS DE SABBADO

S. PAULO, 26 — (A. A.) — Com regular assistencia, realizou-se hoje no prado da Mooca a 32ª corida do Jockey Club, que teve o seguinte resultado:

1.° pareo — "Extra" — 1.500 metros — Premios 1:500$ e 300$000.
Venceram: em 1.° lugar Gaby II e em 2.° lugar Democrata. Tempo 103". Poules simples, 14$200; dupla 33$300.

2.° pareo — "Dr. Augusto Cardoso" — 1.600 metros — Premio: 5:000$000.
Venceu Martello II. Tempo 107". Poule simples, 12$800.

3.° pareo — "Mixto" — 1.500 metros. — Premios 1:500$000 e 300$.
Venceram: em 1° lugar Bravata e em 2.° lugar Vesper. Tempo 100" — Poule simples 36$500; dupla 40$000.

4° pareo — "Excelsior" — 1.609 metros — Premios 2:000$000 e 400$.
Venceram: em 1° lugar, Batovy e em 2° lugar Deslumbrante.
Não correu Condorina III. Tempo 108 1|2". Poule simples 17$600; dupla, 43$400.

5° pareo — "Progredior" — 1.700 metros — Premios 2:000$000 e 400$.
Venceram: em 1° lugar Acarauna e em 2° lugar Seitor. Tempo 113". — Poule simples, 24$000; dupla, 41$000.

6.° pareo — "Imprensa" — 1.800 metros — Premios 2:500$ e 500$000.
Venceram: em 1.° lugar, Bodoque e em 2.° lugar, Barreio. Tempo 120". Poule simples 16$400; dupla, 17$000.

7.° pareo — "Combinação" — 1.609 metros — Premios 2:000$ e 400$0000.
Venceram: em 1° lugar Dalmazia e em 2.° lugar Gurupy. Tempo 105". Poule simples, 30$700; dupla 24$600.
Raia: optima. Movimento total .. 67:496$000.

FOOT-BALL

A tarde sportiva de hontem no campo do Jardim Zoologico.

O QUADRO INFANTIL DO VILLA ISABEL VENCE O DO ODEON, DE NITHEROY, PELO SCORE DE 4 X 0

No campo do Villa Isabel F. C., situado no Jardim Zoologico, effectuou-se hontem, á tarde, perante numerosa assistencia, o esperado encontro entre os quadros infantis do Villa Isabel, desta capital, e o do Odeon, de Nitheroy.

O match entre essa petizada transcorreu bastante animado, tendo entretanto o quadro alvi-negro dominado o seu antogonista e actuado com a sua precisão de continuo. O seu adversario, comquanto tenha se esforçado muito não poude sustentar a força do team alvi-negro.

A linha de forwards é ainda muito fraca, o que não acontece com a defesa, principalmente a parelha de backs, que é magistral.

O resultado final desse match foi de 4 x 0, favoravel a équipe do Villa Isabel, tendo sido autores dos goals os players Antenor, tres e Amaury, um.

Como juiz actuou o sportsman Heitor de Oliveira, ex-keeper do quadro villaisabelense.

Os teams estavam assim organizados:

Villa — Juca Leite; Plutarcho e Gumercindo; Ennes, Alfredinho e Gracinha; Moacyr, Otto, Antenor, Amaury e Arantes.

Odeon — Oswaldo; Paulo e Estrada; Miranda, Almir e Nelson; Djalma, Almir II, Arystolino, Ulysses e Walter.

PROVAS ATHLETICAS

Antecedendo o grande match entre os quadros infantis, teve logar a annunciada parte athletica, a qual decorreu bastante animada, tendo sido as provas realizadas, alcançando grande successo.

1ª prova — Corrida raza — 3.200 metros, adultos — 1° logar, José Ramos.

2ª prova — Corrida raza — 600 metros, juvenis — 1° logar, Alfredo Mello; 2°, Alfredo Correia.

3ª prova — Corrida raza — 100 metros, infantes — 1° logar, Carlos Rodrigues; 2°, Nelson Pessoa.

4ª prova — Salto em distancia com impulso, infantes — 1° logar, José Ribeiro da Graça; 2°, Antenor Gonçalves.

5ª prova — Kicks a distancia — infantes — 1° logar, Carlos Rodrigues, 33,25; 2°, Otto Freitas, 31,25.

6ª prova — Corrida de saccos — juvenis — 1° logar, Ary Oliveira de Menezes; 2°, José Gomes Lemes.

7ª prova — "Trowining" (arremesso da bola), infantis — 1° logar, Juca Leite, 14,80; 2°, Otto Freitas, 11,55.

Encontro Bahia x Rio

O VILLA ISABEL F. C. VENCE O SCRATCH BAHIANO POR UM A ZERO

Em S. Salvador, capital do Estado da Bahia, realizou-se hontem, a disputa do ultimo encontro interestadoal da segunda serie Bahia & Rio, promovido pela Associação Bahiana de Chronistas Desportivos.

O encontro interestadoal de hontem, foi effectuado entre o scratch da Liga Bahiana e o quadro do Villa Isabel F. C., vencedor da serie B da divisão principal da Metropolitana e o resultado do embate foi favoravel a équipe carioca pelo score de um a zero. Com este resultado o Villa Isabel F. C., termina a sua serie de matches interestaduaes com uma chave de ouro.

BAHIA, 27. (A. A.) — Foi este o resultado do match hoje realizado entre o Villa Isabel e o scratch official:

Villa, um goal;
Scratch, zero.

Match Petropolis x Rio

O VASCO DA GAMA VENCE FACILMENTE O CAMPEÃO PETROPOLITANO

Na bella cidade serrana de Petropolis, realizou-se hontem mais um match interestadual Petropolis & Rio, effectuando-se o encontro entre o Serrano F. C., campeão da Liga Petropolitana e o C. R. Vasco da Gama, da Liga Metropolitana.

O embate foi levado á effeito no campo do Mundo Novo, perante uma numerosa assistencia, e o jogo desenvolvido pelos contendores foi bom, apezar da grande superioridade do qaudro carioca, que dominou completamente o adversario.

O resultado do jogo foi como se esperava, favoravel ao C. R. Vasco da Gama, pelo score de tres goals a zero.

O club vencedor marcou mais quatro pontos, que devido a gentileza do referée vascaino, foram considerados nullos.

Ao Vasco, foi conferida uma artistica e valiosa taça de prata, como vencedor da prova.

Campeonato Juiz de forano

O MATCH SPORT x TUPY TERMINA COM UM EMPATE DE UM GOAL

JUIZ DE FÓRA, 27 (Do nosso correspondente especial) — O jogo realisado hoje, entre o Sport e o Tupy terminou com um empate de um goal. O match foi bastante renhido, tendo ambos os quadros actuado com muita precisão. O Tupy desenvolveu jogo mais violento.

O primeiro goal foi obtido pelo jogador Grey, do Tupy, de um furo, firme, antes de terminar o primeiro tempo.

Na segunda phase da partida, Coelho, player do Sport, conquistou o goal para o seu quadro, aos doze minutos de jogo. Actuou optimamente como juiz o sportman Justino Vieira.

O movimento technico do jogo foi o seguinte:

Fouls — Tupy, 16; Sport, 8;
Hands — Tupy, 11; Sport, 4;
Corners — Tupy, 1; Sport, 2;
Off sides — Tupy, 1; Sport, 2;
Defesas — Tupy, 16; Sport, 11.

Com esse resultado de hoje, o campeonato da cidade continua empatado entre esses clubs.

Domingo realizar-se-á o desempate, num dos campos do Industrial ou Tupynambá. O match de hoje foi assistido pela directoria da Liga Mineira.

Nos jogos preliminares verificou-se o seguinte resultado:

Segundos teams — Tupy, 3; Sport, zero.

Terceiros teams — Tupy, 3; Sport, um.

Notas do dia

O C. R. FLAMENGO CONVIDADO A IR A BAHIA PELO YPIRANGA F. C.

O sportman flamengo João Palhares recebeu hontem, da Bahia, um officio do Ypiranga F. C., em que lhe dá sciencia de ter sido escolhido seu representante junto ao C. R. do Flamengo, para que tome as iniciativas necessarias para que o bi-campeão da cidade vá a S. Salvador, em dezembro deste anno, pela época do Natal, para ali realizar jogos amistosos em disputa de varios trophéos.

Neste documento, a directoria do Ypiranga, diz ao seu representante no Rio, que tem aquelle club, o maior desejo de receber do Flamengo, que conta na capital bahia com fortes sympathias.

Junto a este officio veiu outro destinado á directoria do Flamengo, em que é feito o convite official e lhe é communicada a delegação dada ao sportman João Palhares.

Hoje á noite, o Sr. Palhares entregará á directoria, em sessão, aquelle documento, bem como dará a ella sciencia de outro que lhe foi destinado.

O VASCO DA GAMA VAI JOGAR EM CAMPOS

Ao que sabemos, o C. R. Vasco da Gama vai ser convidado para ir no proximo dia 11 de dezembro, á cidade de Campos, Estado do Rio, disputar um match amistoso de football, com um dos principaes clubs locaes.

O JUIZ DA PROVA PRELIMINAR DO JOGO ANDARAHY x CORINTHIANS

A directoria do Andarahy A. C., convidou o veterano e laureado footballer Francisco Bueno Netto, para ser o arbitro da prova preliminar do match interestadoal CorinthiansxAndarahy.

O SCRATCH "PÉ DE ANJO" VAI SER DESAFIADO

Ao que sabemos, um grupo de associados jogadores do America F. C., organizou um team, para desafiar o scratch "Pé de Anjo", constituido de elementos do Meyer.

O quadro que jogará contra o o "Pé de Anjo", será o seguinte:

Batalha; Haroldo e Elito; Miranda, Oswaldo e Salomé; Barroso, Jayme, P. Lima, Edgard e Brilhante.

Este jogo deverá ser effectuado no dia 18 do proximo mez e ao vencedor o capitão Angelo Abreu, patrono do "Pé de Anjo", offerecerá um valioso premio.

ARBITRO DO JOGO ANDARAHY x CORINTHIANS

O grande match interestadoal de domingo Andarahy x Corinthians, será dirigido por um dos referees officiaes da A. P. S. A. que vem acompanhando a delegaço do club paulista.

ASSEMBLÉAS E REUNIÕES

Fidalgos de Madureira — O senhor presidente, convida os associados quites a se reunirem, hoje, em assembléa geral ordinaria, de accordo com o que preceitua o art. 31, dos estatutos.

O grande campeonato do tiro ao alvo

A's 9 horas de hontem tiveram inicio as provas do grande campeonato de tiro ao alvo, organizado pela Directoria do Tiro de Guerra.

Foram observados os numeros constantes do programma por nós publicado, com excepção das ultimas provas de campanha. Estas serão concluidas hoje, e amanhã daremos o resultado completo.

Durante a execução das instrucções reinou a melhor ordem, graças ás medidas adoptadas.

Não houve reclamações.

A Directoria do Tiro de Guerra esteve presente e dividida por diversos pontos.

Alegrava a *stand* a banda de musica da Escola de Guerra.

A's 12 horas foi servido aos atiradores profuso *lunch*, findo o qual proseguiram as provas.

Estiveram presentes entre outros os seguintes senhores: Olavo Manoel Corrêa, director do Tiro de Guerra; capitão Motta Pacheco, sub-director; primeiros tenentes Mario Pinto da Silva Valle, Paulo Aguiar, auxiliares; coronel Paulo Lorena, secretario; capitão José Almeida Fortuna, 1° tenente Aristóteles Costa, presidente do *stand*; tenente Gastão Albuquerque, adjunto; capitão Miranda Nunes, inspector do Tiro, e Jorge Carneiro de Campos, secretario da revista *O Tiro de Guerra*.

CINEMAS E FITAS

"A ALMA DA JUVENTUDE", DA REALART, HOJE, NO PARISIENSE.

O Parisiense começa a exhibir hoje *A alma da juventude*, outro *film* da triumphante Realart, cujo successo vai ser, sem duvida, igual ou maior que o dos precedentes *films* da marca magnifica.

A alma da juventude, é uma producção especial enscenada por W. D. Taylor, o celebre enscenador da *A fornalha*, e é um trabalho de folego, uma obra de fundo, um apurado estudo da alma infantil e da psychologia das crianças.

Tendo grande alcance social, pugnando por uma reforma nos methodos educativos correntes, *A alma da juventude* não é, entretanto, uma lição pretenciosa e secca.

Ao contrario, é um trabalho de enredo que prende e commove, uma obra humana e forte, que ha de emocionar a todos, convencendo pelo realismo das suas scenas e pelo desempenho extraordinario que lhe dão os seus magnificos interpretes.

Entre estes sobresae Lila Lee, Clyde Filmore, Sylvia Ashton, J. Collier Jor., nossos conhecidos e, no principal papel, a grande figura do pequeno, mas notavel actor americano, Lewis Sargent, que, tendo apenas 12 annos de idade, se notabilizou pela interpretação soberba e o relevo incomparavel que soube dar nesse *film* da Realart.

A alma da juventude, no fundo é uma lição e um *film* de propaganda da educação em novos moldes e nelle teremos occasião de apreciar os julgamentos de menores pelos *juvenile courts*, tribunaes especiaes para crianças, celebres pelo seu systema de julgar, humano, habil e justo. Ben Lindsey, um juiz que é uma gloria da magistratura *yankee*, figura, por gentileza especial da sua parte, nesse *film* de grande alcance social, para o qual chamamos a attenção especialmente dos pais de familia, dos professores e dos nossos jovens.

Os programmas de hoje:

PATHE' — *Nos bastidores da aristocracia.*

Nota — Por determinação policial, os menores de 14 annos, só terão ingresso neste cinema, emquanto este *film* permanecer no seu programma, quando acompanhados.

PARISIENSE — *Alma da juventude.*
PALAIS — *Serajevo.*
ODEON — *Os mysterios de Paris.*
CENTRAL — *O jockey da morte.*
IDEAL — *Peccados de Santo Antonio.*
HELIOS — *A fornalha.*
GUARANY — *A orgulhosa.*
PRIMOR — *Almas alliadas.*
ELECTRO-BALL — *Um senhor de posição...*

Esta casa de diversões tem no seu programma para o campeonato a disputa entre Eguia e Nilo, que iniciarão o jogo ás 20 horas.

ARTES E ARTISTAS

THEATROS

O cartaz de hoje

TRIANON — *Manhãs de sol.*
LYRICO — Trabalhos de illusionismo, por Carter.
S. PEDRO — *Aranha Azul.*
S. JOSE' — *Fogo na canjica.*
CARLOS GOMES — *O paiz do Sol.*
RECREIO — *Mauricio & Nicanor.*

Campeonato do cavallo de armas

Terminou hontem o campeonato do "cavallo de armas" com a realização das provas de "cross-contril" e "steple chase".

A's 12,30, partiu da Central o trem especial, conduzindo o Sr. ministro da guerra, marechal Hermes da Fonseca, generaes Carneiro da Fontoura, Chrispim, Estillac, Almada, muitos officiaes e grande numero de convidados.

Dos concurrentes inscriptos, apenas vinte tomaram parte nessas provas.

Todos, porém, fizeram o percurso constante da primeira prova.

Quanto á segunda, foram vencedores em 1° lugar, o 2° tenente Arlindo de Oliveira, da Força Publica de São Paulo; em 2°, o capitão Evaristo Marques da Silva, e em 3°, o 1° tenente Alfredo Gomes de Paiva.

Devido á natureza dessa prova, a mais importante do programma deste campeonato, diversos officiaes cairam, dentre os quaes, o capitão Eurico Peixoto, que teve um dos braços luxado e não proseguiu até o fim.

A's 11 horas foi servido o almoço na melhor cordialidade aos concurrentes, membros do jury, á commissão organisadora e convidados.

Ao Dr. Pandiá Calogeras e convidados foi offerecido "lunch", ás 17 horas, quando terminou a ultima parte.

O trem de regresso chegou á Central ás 20 horas e 30 minutos.

Além dos generaes citados, dos membros da Missão Militar Franceza, officiaes de varias unidades, vimos tambem o general Ribeiro da Costa, o coronel Santa Cruz Pereira de Abreu.

LEILÕES

HOJE HOJE

LEILÃO DE PENHORES

DE

J. LIBERAL

Rua Luiz de Camões 58 e 60

IMPORTANTE LEILÃO DE MERCADORIAS

Roupas feitas, ternos de casimira, brins brancos e de cores, capas de borracha, sobretudos, bengalas com castão de prata, guarda-chuva, revólvers, estojos para desenho, gramophones, machinas de costura e de escrever e outros objectos de uso domestico.

F. SALGADO

(EX-PREPOSTO DE ELVIRO CALDAS)

Devidamente autorizado

VENDE EM LEILÃO

HOJE

Segunda-feira, 28 de Novembro de 1921

A's 12 horas em ponto

Rua Luiz de Camões 58 e 60

todas as mercadorias acima mencionadas, pertencentes a cautelas já vencidas e não resgatadas, podendo os Srs. mutuarios resgatal-as ou reformal-as até á hora do leilão.

114690 1 1 relogio para cima de mesa.
110754 2 2 lenções de linho.
110578 4 1 terno de brim branco.
110888 5 1 córte de seda preta.
114299 6 2 pares de sapatos para senhora.
111094 8 1 córte de fazenda para vestido.
114691 9 1 revólver com cabo preto.
107333 10 1 colcha, 2 saias, 2 camisas para senhora, 1 fronha e 1 blusa.
113348 12 1 guarda-chuva para homem, com cabo de madeira.
112242 13 3 cuecas e 1 pyjame.
113806 14 1 córte de seda branca.
114100 15 1 paletó de casimira.
114622 16 1 par de perneiras.
112810 17 1 terno de brim branco.
99430 19 1 instrumento de corda.
110373 20 7 fronhas, 2 lençóes, 1 toalha e 1 par de cortinas.
99432 21 1 duzia de frigideiras.
113811 22 1 terno de casimira.
112734 24 5 camisas para senhora, em obra, e 1 dita prompta.
114557 25 1 piston.
113794 26 1 colcha de seda adamascada.
112798 27 1 lençól.
112837 28 1 pano para mesa.
112811 29 1 valise.
112824 30 1 pano de seda para mesa e 1 córte de dito para vestido.
114747 31 1 machina photographica, pequena.
112828 32 1 córte de casimira para terno.
112806 33 1 saia de lã, em obra, para senhora.
114076 34 1 terno de casimira.
114543 35 1 revólver com cabo preto.
114404 36 1 córte de crepe da China.
114079 37 1 córte de casimira para terno.
113681 38 1 guarda-chuva para homem, com cabo de prata.
112807 39 2 córtes de voil estampado, e dois ditos de seda.
114014 40 9 facas de cristofle e 1 trinchante com cabo de osso.
112151 41 2 lençóes de linho, 2 camisas, 1 par de fronhas, 3 panos de crochet e 1 saia.
114062 42 1 paletó de casimira, e 1 terno de brim branco.
114984 43 1 machina de numerar.
114108 45 1 colcha de côr.
113817 46 1 guarda-chuva com cabo de madeira.
114181 47 1 córte de seda e 1 dito de crepe da China.
114671 48 1 terno de casimira.
99433 49 1 duzia de frigideiras.
114905 50 1 revólver S. W., numero 332.231.
113787 51 1 sobretudo de casimira.
88522 52 1 mantilha de seda bordada.
114349 53 1 estojo com 1 talher completo, para criança, de prata, pesando 115 grammas.
115184 54 1 colcha branca.
114146 55 1 costume de brim branco.
115006 56 1 guarda-chuva com castão de prata, para homem.
114192 57 1 córte de casimira para terno.
112606 59 6 lenços e 1 colcha branca.
114983 60 1 revólver Girard.
112574 61 1 córte de seda.
99345 62 3 colheres grandes, 1 concha, 2 trinchantes, 1 argola para guardanapos e 1 cabo para peso, tudo de metal.
114117 63 1 terno de casimira.
114538 64 1 bandurra.
114400 65 3 ferros para dentista.
112469 67 1 córte de crepe.
110165 68 9 fronhas, 2 toalhas, 1 par de cortinas e 4 panos.
107696 69 1 calça de casimira.
114215 70 1 pistola F. N., numero 680.323.
114623 71 1 lençól.
113985 72 1 espelho, para mesa.
107507 73 1 guarda-pó, 2 toalhas, 1 pano, 1 lençól de linho, 1 blusa, 1 saia, 1 fronha, 1 camisa para homem e 1 toalha para rosto.
114194 74 1 guarda-chuva para homem, com cabo de prata.
108699 75 1 pano aveludado, para mesa.
113802 76 1 córte de voil.
113650 77 2 córtes de zephir e 1 idito de seda.
113799 78 1 par de sapatos, para homem.
94340 79 1 terno de casimira.
112363 80 1 pistola Bayard.
114062 81 4 lençoes de linho e 1 toalha.
99053 82 6 fronhas.
113833 83 1 guarda-chuva com o casião de metal, para homem.
112808 84 1 córte de fazenda, para vestido.
114303 85 1 despertador de metal.
114924 86 12 chapas para gramophone, com trechos de operas.
99339 87 1 terno de casimira.
112839 88 6 toalhas para banho e 1 calça de casimira.
113876 89 1 pano para mesa.
113858 90 1 casaco de gercey, para senhora.
113945 91 1 ventilador electrico.
114023 92 1 colcha de côr.
113997 93 1 córte de fazenda, para vestido.
94325 94 1 guarda-chuva com o casião de prata, para homem.
112835 95 1 guarnição de crochet, para toilette, 2 panos para almofadas e 1 gaze.
113978 96 1 costume de casimira.
114069 97 1 colcha de renda.
113823 98 1 calça de casimira.
114070 99 1 bule, 1 assucareiro e 1 leiteira, tudo de metal.
114556 100 1 machina para escrever Stearns.
113890 101 1 colcha de côr.
114568 102 1 capa de borracha.
99498 103 1 duzia de frigideiras.
114318 104 1 córte de fazenda para vestido.
106588 105 1 sobretudo de casimira.
94250 106 1 relogio de parede, carrilhão.
113730 107 1 revólver com cabo preto.
114150 108 1 paletó e 1 córte de casimira.
114764 109 3 cuecas de seda.
114539 110 1 córte de casimira.
114102 112 1 machina photographica.
115171 113 1 córte de tecido de seda.
113673 114 1 terno de casimira.
114833 116 1 calça de casimira.
113958 117 1 pistola F. N. numero 653.881.
114804 118 6 pares de meias para senhora, 6 ditas para homem, 4 camisas para senhora e 1 córte de fazenda, para vestido.
114733 119 5 chapas para gramophones.
114245 120 2 lençóes.
99572 121 1 terno de brim branco.
113744 122 1 cavaquinho.
114054 123 1 terno de casimira.
113912 124 1 tinteiro de metal.
114379 126 1 porta copos, 1 trinchante e 1 molheira, tudo de cristofle.
112738 128 1 guarda-chuva com castão de prata, para homem.
106051 129 3 córtes de casimira.
114576 130 1 revólver S. W. numero 60.594.
114308 131 2 fraques, forrados de seda.
114574 132 1 estojo, para desenho.
114309 133 1 calça e 1 collete de brim.
113683 134 1 bandeja e 1 sopeira de metal e 1 dita de cristofle.
114331 135 5 camisas para homem e 1 lençól.
114364 136 1 colcha branca, 1 bata e 1 blusa, para senhora.
114221 137 1 córte de brim tussor.
110753 138 1 concha, 4 colheres para sopa, 6 ditas para café, 1 trinchante, 3 facas, e 3 garfos, tudo de metal.
114153 139 1 colcha de côr.
114201 141 1 pyjame e 1 toalha para mesa.
114118 142 1 pistão.
115108 144 1 relogio para viagem.
114277 145 1 córte de casimira, para terno.
114619 146 1 par de jarras.
114249 147 1 terno de casimira.
114746 148 1 revólver S. W. numero 35.554.
114281 149 1 vestido de crepe da China, para senhora.
115186 150 1 pano aveludado, para mesa.
114387 151 1 córte de casimira, para terno.
113706 152 1 guarda-chuva para senhora, com cabo de madeira.
114402 153 1 capa de borracha.
114907 156 1 pistola F. N. numero 226.859.
114[illegible]4 157 1 colcha de seda.
1[illegible]6 158 1 estatueta de bronze.
114418 159 1 capa de borracha.
114467 162 1 paletó de casimira.
114291 164 1 terno de casimira cinzenta.
112026 165 1 violino com estojo.
114279 166 2 lençóes de linho.
114354 167 1 guarda-chuva com castão de prata, para homem.
114471 168 1 colcha de côr.
114306 169 4 vasos de louça, para plantas.
114475 170 1 costume de casimira.
115196 171 1 revólver com cabo preto.
114494 172 1 colcha de côr.
115199 174 1 machina photographica com chassis e tripet.
114598 176 1 instrumento de metal.
114781 177 1 calça de casimira.
115164 178 1 imagem de Nossa Senhora da Conceição.
114852 179 1 revólver com cabo preto.
115035 181 1 terno de casimira.
114643 183 2 calças de casimira.
114422 184 1 guarda-chuva com castão de prata, para homem.
111468 185 3 compoteiras de cristal.
114721 186 1 córte de casimira para terno.
113740 187 1 par de cortinas.
113733 188 1 calça de casimira.
108098 189 10 pratos para doce, 1 fruteira e 1 terrina, tudo de louça.
113720 190 1 machina photographica com lente Goirz e o natro-chassis.
114261 191 1 paletó e collete de casimira.
114698 192 1 revólver S. W., numero 134.121.
114287 193 1 terno de smoking.
113888 194 1 guarda-chuva com o castão de madeira, para homem.
113678 195 1 córte de fazenda para vestido.
113731 196 1 calça de casimira.
115075 197 1 revólver S. W., com o cabo de madreperola, numero 132.491.
115179 198 1 lençol de cretone.
115017 199 1 calça de flanela.
111848 201 1 terno de casimira.
99375 202 1 serviço de metal para almoço, com 11 peças.
115068 203 1 calça de flanela.
115049 204 1 paletó de casimira.
113752 205 1 córte de brim para terno.
115007 206 1 paletó e collete de casimira.
114755 207 2 camisas para homem e 1 retalho de fazenda.
114993 208 1 colcha de côr.
114994 209 1 terno de casimira.
114521 210 1 guarda-chuva para senhora, com castão de prata.
114936 211 1 cortina e 2 camisas para homem.
114828 212 1 paletó de casimira.
114920 213 1 terno de casimira.
114951 214 1 colcha.
114952 215 1 costume de casimira.
114899 216 1 terno de casimira.
114888 217 1 calça de flanela e 1 dita de palha de seda.
114843 218 2 toalhas para mesa, 1 dita para banho e 1 lençól.
95430 219 1 revólver com o cabo preto.
114752 220 1 paletó de casimira.
114834 221 1 paletó de casimira.
114858 222 1 calça de casimira.
114916 223 2 lençóes de cretone.
114575 224 1 terno de casimria.
114892 225 1 córte de casimira para terno.
113763 226 1 paletó de casimira.
114917 227 1 lençól de linho.
115044 228 1 calça e 1 collete de casimira.
114731 229 1 calça e 1 collete de casimira.
114790 230 7 garfos de metal.
115059 232 8 garfos de metal, 1 colher de dito, 4 colheres de cristofle e 6 garfos de dito.
115076 233 1 estojo com medalhão.
114458 234 1 bengala de junco com castão de metal.
107042 235 1 piano Henry Hertz.
114290 236 1 toilette e 1 guarda-vestidos.
11[illegible]725 237 1 calça de casimira.
114529 238 1 terno de casimira.
99327 239 1 terno de casimira, cinza.
99358 240 1 toilette.

SECÇÃO COMMERCIAL

Rio, 28 de novembro de 1921.

INDICADOR COMMERCIAL

CORRETORES DE FUNDOS PUBLICOS

Antonio Pereira da Motta — 1º de Março n. 66, edif. da Bolsa. Telephone Norte 4.453.

A. de A. Santos Moreira — General Camara n. 44; telephone Norte 4.477.

Arthur F. Josetti — General Camara n. 44; telephone Norte 6.485.

Fernando e Paulo Alvares de Souza — General Camara n. 39. Telephone Norte 4.759.

Henrique Fernandes Lima—R. da Quitanda n. 136, sob.; telephone, Norte 4.520.

Lucrecio Fernandes de Oliveira— 1º de Março n. 66, edif. da Bolsa. Tel. Norte 4.468.

Manoel A. Santos Moreira, adjunto de A. A. Santos Moreira. Candelaria 28. Tel. Norte 6.795.

Pedro Ferreira Pontes — General Camara n. 35, loja. Tel. Norte 6.824.

Paulo Robillard de Marigny—R. da Quitanda n. 130. Tel. Norte, 5.329 e 5.543.

CORRETORES DE MERCADORIAS

Manoel Gustavo Vieira da Motta — R. da Quitanda n. 196. Tel. Norte 536.

DESPACHANTES ADUANEIROS

Alfredo Ismael Pereira da Cunha — Imp. e export., Forum, Prefeitura e trabalhos commerciaes. Av. Rio Branco n. 9, sala n. 123, 1º andar.

Augusto Nog. Gonçalves — Imp., export., re-export. e representações. 1º de Março n. 80, sob. Tel. Norte 2.715.

Carlos Reed — Import. e exportação. Th. Ottoni n. 38, sob.; telephone Norte 6.874.

Eduardo C. M. Dias — Imp. e exportação. 1º de Março n. 80, sob. Tel. Norte 2.715.

Flodoardo G. Torres — Importação e exportação. S. Pedro n. 47.

Mario Basto — Despachos maritimos. 1º de Março n. 80, sob. Telephone Norte 2.715.

Rocha & Almeida — Imp. e exportação. R. Mercado n. 39; telephone Norte 4.095.

MOAGEM DE CEREAES

Carvalho Leme & C. — Moagem S. Raymundo. Acre n. 84. Telephone, Norte 779.

CEREAES

Joaquim da Costa Pereira — Cereaes e outros artigos. Acre n. 70; telephone Norte 1.285.

AVISOS ESPECIAES

MEDICOS

Dr. Guedes de Mello — Molestias de olhos, ouvidos, nariz e garganta. Das 3 ás 5 horas p. m. Consultas á rua S. José n. 51, 1º andar. Telephone 5.686, Central. Residencia, rua Dezenove de Fevereiro n. 135, Botafogo. Telephone Sul 1.986.

Dr. Ubaldo Veiga — Clinico e especialista em vias urinarias e syphilis. Appl 914. Cons. R. 7 de Setembro, 81, das 3 ás 5. Tel. C. 808. Res., R. da Estrella, 50. Tel. V. 901.

DOENÇAS DO ESTOMAGO, INTESTINOS, FIGADO E NERVOSAS — EXAMES E PHOTOGRAPHIAS PELOS RAIOS X

Dr. Renato de Souza Lopes — Especialista, professor da Fac. de Med. — S. José, 39, de 2 ás 5 diariamente; res., Volunt. da Patria, 33; tel. 1.793, S.

ANALYSES DE URINAS, ETC.

Cesar Diogo, chimico analysta. Rua da Quitanda n. 15, esquina da de Assembléa.

DOENÇAS DA GARGANTA, NARIZ, OUVIDOS E BOCA

Dr. Eurico de Lemos, professor livre da Faculdade de Medicina do Rio, com 25 annos de pratica. Cura garantida e rapida do ozena (fetidez nasal), por processo novo. Cons.: rua da Assembléa n. 13, sob., de 12 ás 6 da tarde.

DOENÇAS DA PELLE E SYPHILIS

O Dr. Werneck Machado communica a seus clientes e amigos a mudança de seu consultorio para o largo da Carioca n. 11, 1º andar. (Instituto Electrotherapico do Dr. Alvaro Alvim).

INSTITUTO MEDICO ESPECIAL PARA O TRATAMENTO DA EPILEPSIA

Dr. Renato de Souza Lopes, professor da Faculdade de Medicina — Consultas pessoaes e por escripto. Avenida Mem de Sá, 162 a 1 hora. Tel. C. 5291.

DENTISTAS

Dr. Octavio Euricio Alvaro — Cirurgião-dentista pela Faculdade de Medicina do Rio, membro de varias associações scientificas, fundador da clinica dentaria no Hospital de Nossa Senhora das Dores, da Misericordia, etc. Installação electrica. Hygiene rigorosa. Trabalhos rapidos e garantidos, com hora marcada. Consultorio, rua da Assembléa 74, 1º andar. Telephone Central 446. Residencia, telephone Jardim 1196.

ADVOGADOS

Dr. Ranulpho Bocayuva Cunha — Escriptorio, rua do Rosario n. 66. Telephone n. 4.342, Norte.

Dr. Rubens Maximiano Figueiredo, advogado — Commercial, civel e criminal — Rosario, 157, 1º andar — Tel. 5.738, Norte — Das 10 ás 13 e das 15 ás 17.

FRUTAS E GELO

Ferreira Irmão & C. — Rua Primeiro de Março n. 4.

ARCHITECTURA E CONSTRUCÇÕES

Antonio Jannuzzi & C., sociedade em commandita, por acções, com serraria e carpintaria a vapor; deposito de madeiras, de ferro duplo T., marmores, mosaicos de luxo, de madeira, ladrilho, ceramica e azulejos, etc.; encarregam-se da construcção de edificios publicos e predios particulares, por empreitada ou administração.

Escriptorio technico: Avenida Rio Branco n. 144, telephone 7;3, Central e telephone particular, do gerente, 774 Central.

Tiram plantas e dão orçamento para quaesquer obras.

Escriptorio commercial e deposito, praia de Botafogo n. 20 (morro da Viuva), telephone Beira Mar, 1.339.

HOTEIS E RESTAURANTES

Hotel Avenida — O maior e mais importante do Brasil — Avenida Rio Branco — Magnificas accommodações a preços modicos. Ascensores electricos.

DIVERSOS

Livros de leitura, de Vianna, Kopke, Puiggari-Barreto, Arnaldo Barreto, Abilio Mac. Epaminondas e Felisberto de Carvalho, Ferreira da Rosa, Galhardo, Hilario Sabino e Costa e Cunha e outros autores; na **Livraria Francisco Alves**, rua do Ouvidor n. 166, Rio de Janeiro—Rua de S. Bento n. 65, S. Paulo—Rua da Bahia n. 1.065, Bello Horizonte.

EDITAES

ESTRADA DE FERRO CENTRAL DO BRASIL

Concurrencia para o serviço de electrificação desta estrada

De ordem da directoria, faço publico que, a contar de 26 do corrente, o "Diario Official" publicará, para conhecimento dos interessados, o edital de concurrencia publica para o serviço de electrificação das linhas desta estrada, no trecho de Central a Belem e ramaes de Santa Cruz e Paracamby.

Secretaria da Estrada de Ferro Central do Brasil, Rio de Janeiro, em 25 de novembro de 1921—O secretario, **Diocleciano Vasconcellos.**

DECLARAÇÕES

CLUB DE REGATAS VASCO DA GAMA

Assembléa geral extraordinaria

(2ª CONVOCAÇÃO)

De ordem do Sr. presidente, convido os Srs. associados quites para se reunirem em assembléa geral extraordinaria, hoje, segunda-feira, 28 do corrente, ás 20 horas, para tratar da seguinte ordem do dia:

Discussão e votação do projecto de reforma dos estatutos—JOSE' RIBEIRO DE PAIVA, 2º secretario.

Avisos maritimos

51 — FOLHETIM — Segunda-feira, 28 de nov. de 1921

JANICE MEREDITH

Romance da Independencia Americana

POR

P. LEICESTER FORD

—E' tão máo assim? Disse o senhor Meredith admirado, quando, passando pela sala de vistas, o levaram para o cozinha e deram-lhe uma cadeira diante do fogo.

— Conheces os preceitos da nossa fé e que eu aceito, respondeu o Quaker. Entretanto, estes ultimos dias convenceram-me de que a não resistencia...

— Thomaz! disse em tom de reprovação a irmã. Não o digas, pois quando o mal estiver passado, entristecer-te-has por havel-o sequer pensado.

Se o animo moderado dos mais velhos, assim falou, isso excedia a paciencia do sangue quente da juventude, e Tabitha deixou fluir os seus lamentos.

— Isto é mais do que se póde supportar! exclamou a rapariga; virem tratar-nos todos como se foramos inimigos, que não tivessem o direito sequer de respirar. Tomam posse de nossas casas e as transformam em chiqueiros com as suas mal asseiadas maneiras allemãs; comem o que temos de melhor e transformam-nos em seus escravos dia e noite; roubam como querem, não só o nosso gado e o nosso milho, de modo que somos obrigados a pedir-lhes os proprios alimentos que comemos, mas tomam tambem os nossos cavallos, a nossa prata, as nossas roupas e tudo mais que succede agradar-lhes. O regimento de Lossberg tem agora mesmo nove carros carregados de roubos no galpão de Fremantle. Mulher alguma está em segurança nas ruas depois de entrar o sol, e quasi o mesmo succede durante o dia, emquanto noite após noite a aldeia resôa com as suas orgias. Eu disse ao amigo Penrhyn outra noite que, se elle tivesse a coragem de um gato domestico arranjaria alguma coisa com que combater, quando mais não fosse um garfo de assar, amarrado a uma vara, e atravessaria o rio para ir ter com Washington; e o mesmo repito a cada homem que ainda fica em Trenton. Só o que eu desejava era não ser mulher!

— Cala-te Tabitha! Admoestou a tia Drinker, é a vontade de Deus que soffFamos como soffremos e deves inclinar-te diante da sua vontade.

— Eu não acredito que seja a vontade de Deus que sejamos enxotados para fóra dos nossos commodos e obrigados a morar nas aguas furtadas ou até nos paióes, como alguns são obrigados a fazer; eu não acredito que seja a vontade de Deus que elles nos tirem a nossa baixella para chá e as nossas colheres de prata. Se Deus é justo, deve querer que Washington os vença, e por isso cada homem que o fôr ajudar estará trabalhando na obra de Deus.

Evidentemente, qualquer que fosse a tenacidade com que o pai e a tia adherissem aos preceitos da sua seita, a de Tabitha não estava bastante arraigada para supportar a provação da occupação Hessiana.

— Pensas que é obra de Deus matar irmãos? Exprobou a tia Drinker. Basta desta conversação, menina; é tempo de nos aprontarmos para a ceia.

Houve, comtudo, muita conversação deste genero durante a refeição á pressa improvizada e não havia de que ficar admirado. Em uma aldeia de menos de mil habitantes perto de mil e tresentos soldados com o inevitavel bando que segue os acampamentos, foram aboletados á força, enchendo cada casa e cada paiol, com o maior incommodo do povo. Como se isto ainda não fôra bastante, a soldadesca Hessiana, habituada aos saques das guerras européas, e que fôra vendida a tanto por cabeça pelos seus reaes senhores para pelejar nas batalhas de outra terra, trouxe comsigo para a America idéas e modo de guerrear que serviram para conquista, mas nunca para a pacificação das colonias da Inglaterra. Tinha-se feito apprehensão aberta e violenta, sem distincção das opiniões politicas do proprietario, de toda a sorte de provisões; e isto tinha sido geralmente acompanhado de pilhagem occulta de muito mais, praticada pelos soldados e na verdade pelos proprios officiaes. Dest'arte, a todos os respeitos, apesar da sua submissão e juramentos de vassalagem ao rei Jorge, os homens de Jersey estavam sendo tratados como se foram inimigos.

De semelhante tratamento a familia Drinker era um bom exemplo. Sem um "com licença" sequer, o coronel Rahl tomára posse dos seus primeiros andares de sua casa para si e para seis ou sete officiaes, dos quaes fizera camaradas intimos. Ainda mais, o Sr. Drinker foi intimado a fornecer-lhes alimentos, lenha e até feno, ao passo que os seus servos foram compellidos a trabalhar desde a manhã até a noite, nos serviços dos novos senhores de seus senhores.

Quando o Sr. Meredith, depois do seu dia de fadigas, se viu obrigado, em companhia dos donos da casa e das raparigas, a subir dois lances de escada até um sotão gelado, a sua lealdade estava pouco mais quente que a atmosphera: e quando os cinco se viram além disso, forçados a se arranjarem em duas camas de crianças, que pouco tempo antes eram apenas consideradas proprias para os escravos, com escassez de roupa de cama para augmentar o incommodo, o pai de Janice tornou-se inteiramente da opinião de Tabitha. Ainda o mais ardoroso amor da realeza e do reino não serve para conservar quentes os dedos dos pés, estendidos para fóra dos cobertores no tempo de Natal. Não é de estranhar que pelos fins de dezembro de 1776, Jersey inteiro estivesse minado pelo descontentamento, e só carecesse a faisca do successo das forças continentaes para fazer explosão.

Clowes deixára os amigos depois da entrevista com Rahl, para aboletar-se com um official seu conhecido, e assim de nada soube com relação ás inconveniencias a que se submetteram. Quando conheceu de manhã como haviam passado, immediatamente procurou o commandante, e com astuta exageração das relações de Meredith com Howe, supplementada com alguns guinéos, obteve que fossem retirados da casa officaes bastantes para que fossem restituidos aos Drinker dois dos seus quartos.

Para contribuir para o seu entretenimento, tanto como para a sua commodidade, deu-lhes o recado que o coronel Rahl, graças a elle, convidava-os a todos para uma festa de Natal no dia seguinte; e quando o senhor Drinker e sua irmã recusaram o convite de um allemão desconhecido, e talvez papista, senão diabolicamente dissoluto, obteve a rescisão desse veto, demonstrando quanto seria imprudente offender um individuo de quem tanto dependia a sua commodidade durante o inverno.

A festa foi, como se veiu a reconhecer, uma experiencia inteiramente nova e maravilhosa para as raparigas. Depois do jantar das duas horas, que a força invasora obrigara a povoação a adoptar, os tres regimentos de Anspach, Lossberg e Rahl, e os destacamentos de caçadores e de cavalaria ligeira, ao rufo dos tambores e com bandeiras desfraldadas, marcharam de u ma outro extremo da aldeia, terminando com uma revista mesmo em frente da casa dos Drinker. Depois disto, as bandas regimentaes de oboés tocaram uma serie de musicas allemãs, que os soldados já fóra das fileiras acompanharam vocalmente. Depois, caindo a noite e a neve, fez-se um movimento geral para dentro da casa, onde Rahl estava aquartelado, para a sala de visitas, onde um alto pinheiro, brilhantemente illuminado com lanternas de sebo, e decorado com papelinhos de cores, ovos pintados de vermelho e não pouco da recente pilhagem, arrancou gritos de admiração de ambas Janice e Tabitha, nenhuma das quaes vira antes coisa igual. Depois do merecido gozo da belleza da arvore, os presentes foram distribuidos; e logo a companhia dirigiu-se para a sala de jantar, onde a mesa se curvava ao peso de quanto o terreiro e a copa podiam fornecer, além de uma perfeita floresta de garrafas — altas, achatadas e bulbosas. O espectaculo de tanta coisa boa foi irresistivel e a festa e a alegria cresceram juntamente. As raparigas, promptamente servidas e durante todo o tempo cercadas por um bando de officiaes que podiam falar inglez, e de facto por alguns que, por falta dessa lingua, podiam apenas mostrar a sua admiração por olhares ardentes, estavam muito ufanas com as desusadas attenções; o Sr. Meredith sentiu novo calor de lealdade metter-se-lhe pelo sangue a cada copo que bebia; e até o rosto de solteirona pallido e enrugado da tia Drinker cobriu-se de um tom côr de rosa e de um alegre sorriso á proporção que a noite se adiantava.

Um crescendo de prazer, obtido por meio do vinho, de ordinario se não póde conter, e para logo, com o correr do divertimento, começou a tocar o limite da desordem. Os officiaes congregaram-se ao redor das raparigas até que as duas ficaram separadas, e Janice achou-se em um canto cercada por homens de faces rubras que se acotovelavam e quasi luctavam uns com outros para verem quaes ficariam mais perto della. De repente um homem esqueceu-se de suas maneiras ao ponto de tomal-a pela cintura; e se não fora abaixar promptamente a cabeça ao tratar de livrar-se delle, teria sido beijada á força. Seus gritos dominaram os sons do convivio; mas ainda antes de haver soltado o primeiro, Clowes, que se conservara junto della toda a noite, bateu no official e toda a sala ficou um momento em confusão, as mulheres aos gritos, os combatentes atracados, outros a procurarem separal-os e Rahl a bradar ordens meio ébrias e pragas. Exactamente quando o tumulto estava em seu auge, ouviu-se um pesado bater á porta; e quando foi aberta um dragão de capote, branco de neve, entrou e entregou a Rahl um despacho. Tanto a disputa como o convivio cessaram, pois cada qual parou para saber o que pressagiava o despacho.

O commandante estava por esse tempo tão perturbado pela bebida que nem sequer póde quebrar o sello, e muito menos ler o conteúdo; e o commissario, que por uma razão que lhe era pessoal bebera pouco, veiu em seu auxilio e leu em voz alta o seguinte:

"Burlington, 25 de dezembro de 1777.

Senhor — Por um espião chegado neste momento, sou informado de que o Sr. Washington, estando informado de que as nossas tropas tinham marchado para quarteis de inverno e tendo sido reforçado pela chegada de uma columna sob o commando de Sullivan, planeja um ataque sobre alguns dos nossos postos. Eu não acredito que na presente condição do rio, seja possivel atravessal-o, mais ficai certo de que a minha informação é indubitavelmente verdadeira, e no caso de desapparecer o gelo, previno-vos que estejais de sobre-aviso contra um ataque inesperado em Trenton.

Sou, senhor, vosso mais obediente e humilde servo — **James Grant**, major-general."

— Não, não, grunhiu Rahl, ébrio, eu tambem estou informado de que a gente de Washington está sem sapatos e sem cobertores, e está morrendo de frio e de fome. Não atravessará para este lado, quer haja muito gelo quer não haja nenhum, mas se atravessarem fal-os-hemos prisioneiros.

E mais uma vez as saudes e a convivialidade recomeçaram. Com bastante previsão as tres senhoras se haviam aproveitado da pausa para escaparem da festividade para o seu quarto, onde, não satisfeita com trincos e ferrolhos a tia Drinker não ficou tranquila, pois os sons em baixo cresciam em volume e em desbragamento, emquanto a pesada commoda não foi encostada á porta, como barreira addicional.

(Continúa.)

THEATROS & MUSICA

A MUSICA ALLEMÃ

A musica dramatica nasceu na Allemanha no seculo XVII.

Seus primeiros passos devem-se ao ge-

RISTOPHE GLUCK

nio de Reinhard Keiser, o maior musico daquella época.

Este habil e fecundo compositor produziu em menos de quarenta annos, cento e dezeseis operas, que não obtiveram grande successo. Na sua escola formaram-se os tres mais celebres musicos dessa época: Hasse, Graun e Handel. Graun foi o mestre-capela de Frederico, o Grande, e Hasse passou parte de sua vida na Italia, onde foi discipulo de Scarlatti e de Porpora. Quanto a Handel, esse foi o nome que deu mais glorias á Allemanha, depois do de Keiser.

Nascido em Saxonia, no anno de 1685, Handel seguiu mais tarde para a Italia, onde se demorou alguns annos, voltando joven ainda e fixando residencia na Inglaterra, onde esteve longos annos, como director da Real Academia de Musica. Ahi morreu cego, rico e coberto de glorias. Era um genio musical unido a uma imaginação elevada e a um saber profundo. A Keiser e a Handel deve o estylo dramatico allemão seu caracter notavel pelo rigor, rico de harmonia, de expressão, de originalidade e que em suas fórmas geraes se afasta de um modo tão determinado de toda outra musica.

Apesar disso, o gosto pela melodia italiana adquiriu ainda na Allemanha uma certa voga. Hasse, Naumann e mesmo Gluck, deixaram-se influenciar por esse gosto, que se tornou geral. Mozart adaptou-o, indo estudar no proprio paiz os elementos da escola itadiana. Não se póde deixar de reconhecer quanto esse grande artista deve a Handel, seu mestre preferido e á pratica das escolas da Italia.

Mais tarde, obedecendo ao seu proprio genio, transformou a musica italiana, impondo-lhe as fórmas sábias e grandiosas da escola allemã.

Foi este artista quem descobriu os poderosos effeitos que resultam da alteração dos intervalos harmonicos e estabeleceu como principio o emprego da modulação illimitada. Dotado de uma organização musical como jámais existiu, Mozart deu á melodia as fórmas mais variadas e mais elegantes; inventou uma multitude de combinações de vozes e de instrumentos, tão graciosas como novas; creou, emfim, essas fórmas colossaes, que fazem hoje a riquéza do theatro lyrico, collocando-se assim á testa da maior revolução até então soffrida pela musica dramatica, porque á sua influencia se devem, sem duvida, as mais bellas obras do seculo seguinte, desde *Fidelio* até *Guilherme Tell*, desde Winter e Beethoven até Rossini e Meyerbeer.

A principal gloria da escola allemã é sem duvida a musica instrumental. Desde o seculo XVII, os organistas allemães eram os melhores da Europa. Nos templos protestantes, o povo acostumado a cantar psalmos e canticos a quatro vozes sobre uma melodia, os organistas para variarem o acompanhamento tinham de ser habeis artistas.

Nas igrejas, para supprir a falta de cantores, punha-se no orgão todo o systema instrumental da orchestra. A isto tudo tem-se de ter em conta que a opera se estabeleceu na Allemanha, mais tarde do que na Italia e na França e que o gosto natural dos allemães para o estudo serio os deteve muito tempo na escolastica musical. Logo que surgiu o estylo tão anciosamente suspirado, os musicos allemães applicaram-se de preferencia ao genero instrumental, que lhes pareceu offerecer mais vastos resultados e effeitos mais poderosos. A execução fez entre elles rapidos progressos: o orgão, o piano, os instrumentos de sopro attingiram a mais alta perfeição; não foi á musica de sólo

HAENDEL

a que elles se applicaram, mas sim á musica de concerto, que tem muito mais riqueza e extensão. Um musico de Bremen, Conrado Stencken, publicou em 1662 os primeiros quartetos para dois violinos, alta viola e contra-baixo. Este genero adquiriu desde logo grande nomeada; as peças de musica instrumental multiplicaram-se, indo da sonata até á symphonia e cada combinação tomou fórmas, estylo e caracter determinados.

O musico que dominou toda essa arte foi J. Sebastian Bach, o principe dos organistas, o verdadeiro chefe da escola allemã.

Genio poderoso, artista reconhecido á sua arte, abriu de certo modo este novo caminho que percorreu gloriosamente até o fim. O caracter dessas obras consiste principalmente na novidade, na originalidade e no atrevimento das combinações. Sua melodia é melancolica, idéal e sublime pelos seus imprevistos effeitos harmonicos; seu trabalho é algumas vezes arrojado e estranho mas é sempre simples e exposto com clareza. Ninguem levo mais longe a sciencia da fuga, do contraponto, nem imprimiu na arte um caracter de maior força e elevação.

Os discipulos de Bach foram todos musicos distinctos. Entre elles, ha a distinguir um dos seus filhos, Ch. Ph. Manoel Bach, compositor eminente, digno successor de seu pai, que aproximando-se da escola italiana, foi o primeiro que amalgamou a harmonia e a elegancia melodica e se fez chefe daquella escola mixta, onde brilharam Haydn, Mozart e seus innumeros admiradores. A familia Bach deu á Allemanha, durante duzentos annos, musicos de primeira grandeza.

Acabamos de nomear os dois homens que depois de Bach elevaram a musica allemã do seculo XVIII ao mais alto ponto da gloria: Haydn, que reunindo todas as qualidades, parecia um inspirado pelo proprio genio da arte e cujas obras ficaram como o modelo da perfeição musical: obras immensas, onde brilham ao mesmo tempo a força e a graça, a meditação profunda e a fantasia, o espirito e o saber, de onde o esforço desapparecia sempre sob a mais extraordinaria fecundidade e a mais perfeita arte; e Mozart, a quem uma alma viva e apaixonada, uma organização excepcional, uma inspiração muito rica e uma sciencia muito profunda, collocaram por muito tempo no cume do Pantheon musical, como o primeiro modelo da invenção melodica, o primeiro maestro da arte applicada aos effeitos dramaticos e ao estylo instrumental.

Ha que juntar a estes grandes nomes o do seu successor immediato, que susteve com grande dignidade e honra a musica allemã: Beethoven, o qual seguindo no principio as pégadas de Mozart, como Mozart havia seguido as de Handel, que tomou de Haydn, o que Haydn tinha aprendido de Bach, mas que mais tarde, entregue ao seu proprio genio, se elevou a uma altura em que permaneceu até então sem rival.

Natureza estranha, cheia de fogo, in-

SÉBASTIEN BACH

spiração e audacia, onde o voo do pensamento é mais repentino do que reflectido, a sciencia menos profunda do que espontanea. Tem-se comparado o genio de Beethoven com o de Goethe e com effeito ha entre um e outro a mesma elevação na idéa poetica, a mesma independencia, o mesmo desdem pelos principios: qualidades ou defeitos que tornaram notavel a escola philosophica contemporanea e que

HAYDN

contribuiram ao grande renome deste celebre artista. Devemos tambem citar Ch. M. Weber que produziu para o theatro uma das mais formosas obras do seculo: Fresca, tão melancolico, tão meigo, tão cheio de melodias saidas do coração, mais notavel pela natureza que pela força, pela graça que pelo brilhantismo; Schubert, o Milleroye da musica, que bebia, como Fresca suas inspirações em uma alma religiosa e apaixonada, talvez tambem pelo presentimento de uma morte prematura; e finalmente, Mendelssohn, roubado, como estes, em plena madureza do seu talento, a uma arte á qual havia dado nobres prendas, a uma escola que por sua vez o havia de tornar illustre.

(Continúa.)

QUEM SUBSTITUIRÁ CARUSO?

Quem occupará o logar que o grande tenor deixou vago na admiração do publico? Quem empunhará o sceptro do tenor de maior fama dos ultimos tempos? Quem dominará os publicos nas proximas temporadas de opera?

Não ha nem póde haver outro Caruzo; nunca haverá quem o iguale. Era unico no seu genero. Não tinha rival. Não havia quem pretendesse disputar-lhe a supremacia. Mario e João de Reske foram grandes, mas nunca maiores do que elle.

Os que foram seus amigos, seus admiradores, seus partidarios decididos e ainda os criticos que o apreciavam são obrigados a dizer que é impossivel comparal-o com algum dos tenores actuaes e com qualquer outro artista dos nossos tempos. Mas, apesar disso, já falam do seu successor. Falam timidamente dos aspirantes ao throno que ficou vago.

Quem é o tenor mais popular nos theatros dos Estados Unidos, centro onde se fabricam actualmente as famas mundiaes?

Mac-Cormack é o que conta com maiores sympathias entre o publico norte-americano, e o seu nome resoa de costa a costa. A popularidade deste artista nasceu na época em que Caruzo reinava na plenitude das suas faculdades, e apesar disso Mac-Cormack póde occupar um logar a seu lado.

Diz-se que este tenor foi o primeiro que ganhou ordenado superior ao de Caruzo. E' ainda o que ganha mais, gasta mais e accumula mais dinheiro que qualquer dos outros cantores. Não se sabe ao certo o que lhe pagam, mas diz-se que os seus contratos não descem de 300.000 dollars por temporada.

Em ganhar sommas fortemente avultadas póde dizer-se que Mac-Cormack iguala o famoso Caruzo, e para muitos espiritos metalizados é este o indicio mais seguro para conhecer o herdeiro da sua gloria. Emquanto Caruzo viveu, Mac-Cormack desfrutou o favor publico, e agora ficará sendo o favorito, visto já não existir a voz de ouro.

Mac-Cormack, nos seus primeiros annos, não tinha um ceitil. Seus pais foram originarios de Sligo e Athlone, no valle de Shannon, onde o progenitor trabalhava numa fabrica de tecidos. O filho nasceu em Athlone e principiou a cantar um dia que, em uma esquina, ouvia um bardo de rua que vendia canções.

Quando tinha 18 annos, o futuro tenor foi a Dublin, com o fim de fazer os exames indispensaveis para conseguir certo emprego. Um amigo seu, ouvindo-o cantar, levou-o a casa de Vicent O' Brien, organista de fama naquella época. Ao escutar-lhe a voz o organista exclamou: "Tens uma fortuna na garganta". Desde então não mais deixou de cantar. E a canção que o joven Mac-Cormack cantou nesse dia ainda hoje é ouvida com agrado.

Outro candidato ao throno vago é Giovani Martinelli. Diz-se em Milão que Martinelli occupará o logar de Caruzo. Aquelle tenor fez a sua apparição ante o publico norte-americano em 1913 debutando no Metropolitano. Na estréa cantou a parte de Rodolpho, da *Bohème*.

Nos seus primeiros annos Martinelli tocava clarinete em uma banda militar. Os companheiros, encantados com a sua voz, obrigaram-no a cantar frequentemente, e um dia em que o commandante o ouviu, mandou chamal-o.

Martinelli, seguindo o conselho do seu coronel, partiu para Milão, pouco depois, apesar da opposição de seu pai, que insistia em que o seu futuro seria mais brilhante se se dedicasse a um officio, e não ao canto, que nada lhe produziria.

Por ultimo, o professor de Martinelli logrou convencer o pai, dizendo-lhe que o futuro de Giovani seria brilhantissimo e que a sua garganta encerrava dotes maravilhosos, que lhe dariam gloria, fama e fortuna.

Após dezoito mezes de estudo, o professor julgou chegado o momento de Martinelli apparecer em publico. Assim, pois, escolheu o *Stabat mater*, de Rossini, e em 1910 debutou o novo tenor. Duas semanas mais tarde appareceu no theatro Dal Verme, em Milão, cantando o *Ernani*. Percorreu, depois, varias cidades européas, em constante triumpho.

O competidor de Mac-Cormack e Martinelli é Gigli, Beniamino Gigli, que foi sagrado celebridade em novembro ultimo, no Metropolitano, de Nova York, depois de já haver cantado no nosso Municipal.

Os criticos haviam julgado que o emprezario Gatti-Carazza, pensando que um dia chegaria em que se não pudesse ouvir a voz de Caruzo, contratou Gigli, com o fim de o ter disposto para o momento em que o publico começasse a procurar um novo *estrello*.

Gigli é filho de um pobre sapateiro, que, assim como o pai de Caruzo, queria que o seu filho fosse trabalhar em uma officina mecanica.

Mas, este o que desejava era cantar. Tinha ouvido na Galeria alguns dos grandes artistas, ambicionava chegar a ser um tenor famoso. Partiu para Roma em busca de um professor, levando unicamente o dinheiro para chegar á cidade eterna, e obter um emprego em uma pharmacia. Assim, pois, só se dedicava ao estudo nos momentos que o seu emprego lhe deixava livres, e tendo mais tarde conseguido economizar algum dinheiro, póde por fim estudar na capela Sixtina, na famosa *Schola Cantorum*, completando a sua aprendizagem, sob a direcção de Enrico Rosati.

Gigli rapidamente adquiriu fama nos theatros de Roma e Montecarlo, partindo depois para Montevidéo, Buenos Aires e Rio de Janeiro. A sua estréa em Nova York foi em 26 de novembro de 1920. Agora, que Caruzo desappareceu, Gigli necessita augmentar o seu repertorio, pois até junho deste anno, quando aqui cantou, não eram muitas as operas que tinha promptas.

Outros tenores de força ha no Metropolitano, dentre os quaes talvez surja algum que occupe o posto de Caruzo: Crimi, nosso conhecido, Chamlee, Althouse, Harrold e Kingston.

Quem sabe se entre alguns destes tenores norte-americanos se encontra alguem que occupe logar nas fileiras da fama e da popularidade?

A duvida não subsistirá por muito tempo. O inverno está á porta e com elle se descerrará o véo e saberemos quem é o successor de Caruzo.

OS NOSSOS GRANDES VIOLINISTAS

MARIA MILONE

Dentre os nossos maiores violinistas, a senhorita Marina Milone Vaz occupa um logar de grande destaque:

Primeiro premio do Instituto, considerada uma das nossas affirmações artisticas de quem tudo tem a esperar a cultura musical brasileira, a senhorita Marina Milone Vaz allia ao seu excepcional talento violinistico, que se póde considerar uma herança de seus pais, dois grandes musicos, uma sympathia pessoal avassalante e dotes de espirito que a tornam querida e admirada por quantos della se aproximam.

BUENOS AIRES TEM MAIS UM LINDO THEATRO

Foi inaugurado ha pouco, em Buenos Aires, o novo theatro Cervantes, construido por iniciativa de Maria Guerrero e Felix Diaz de Mendonça e sob a inteira responsabilidade financeira destes.

O novo theatro é o resultado de toda uma lyrica aventura de artistas, visto que até agora não se sabe ao certo quanto representará em dinheiro argentino o custo desse magnifico edificio, sua ornamentação e mobiliario.

O custo total orçará mais ou menos em tres milhões de pesos argentinos.

Tomaram parte na construcção e ornamentação cerca de setecentas pessoas, entre artistas e trabalhadores, tendo sido tudo idéado, fiscalizado, corrigido e modificado sob a constante vigilancia de Maria Guerrero.

O sumptuoso theatro, sua decoração e mobiliario, são de estylo da Renascença Hespanhola, hoje tão superiormente em voga.

O casal Diaz de Mendonça, ao idéar o seu theatro, só teve um fim: dotar a grande cidade, que é Buenos Aires, e que sempre o acolheu tão generosamente, com um edificio hespanhol, que represente o espirito dessa raça na época mais brilhante de sua civilização e do seu mais alto idéalismo; a época de conquista da America, o seculo de ouro de Castella, nas letras, na sciencia e nas armas.

A entrada no grande vestibulo é imponente; o tapete da Real Fabrica de Tapetes é uma obra de arte, tanto na severidade dos desenhos, como na violencia calculada de suas cores; elle cobre, em grande parte o ladrilho Rosse e de Seradell, mas deixando a descoberto a moldura de mosaico em que estão estampados motivos cervantinos; á esquerda do vestibulo, num canto ha um bellissimo candelabro de ferro fundido; mais á esquerda está uma grade de madeira, por onde sobem num lindo conjunto as mais formosas plantas e flores; a escadaria de pedra, com encaixes de metaes, sóbe por degráos baixos e largos até a um primeiro patamar, o mais formoso e mais sugestivo logar de todo o edificio. Este patamar communica com os camarotes do segundo andar. A escadaria continúa até o grande salão, cujas molduras em gesso e ornamentação em ouro o riquissimo tapete, que lembra o da sala de Maria Luiza, no palacio do Oriente, dão uma nota senhoril de grande distincção.

A sala, com seu pano de boca de damasco solferino, em cujo centro surge bordado em ouro o escudo de D. Juan de Garay, as suas poltronas fradescas, tendo nas costas tambem o encontro ás armas de Garay; as grades douradas dos camarotes, de bellissimas cortinas como fundo; e o tecto, que reproduz a torre de Murcia, uma verdadeira obra prima, de cores e perspectiva, executado por Alarma, produzem uma impressão de serenidade, de belleza tranquila e de nobreza tradicional. E' uma sala nova, que parece, comtudo, ter uma alma velha, uma sala em que parece que já vibraram muitos versos de Sope e Calderon, de Moreto e de Tirso de Molina.

Se nos logares reservados ao publico, se cogitou em exigir a maior commodidade e conforto, o palco tambem não foi descurado, tendo sido construido com as mais insignificantes exigencias de um recinto destinado a representações de qualquer espectaculo, tanto dramatico, como lyrico.

Podem-se collocar cento e oitenta decorações, sem interromper o funccionamento das machinas; a parte inferior do palco está dotada dos mais complicados engenhos para as mutações; os camarins para os artistas são amplos, hygienicos, com banheiros e agua corrente e communicação independente.

Ha ventilação em todo o theatro, e, por meio de tubos especiaes, póde-se refrescar, aquecer, ou transformar o ar da sala.

De proposito deixámos para o fim a descripção da sala destinada para o *buffet*. Essa é uma das mais confortaveis de todo o edificio. As mesas e cadeiras de Medina repousam sobre magnificos tapetes da Real Fabrica; os lustres, imitando lampadas de azeite, são de Muñoz; os bellos candelabros, em fórma de garra, são iguaes aos dos corredores, são de Lucena, e os azulejos de Montalbán.

Este imponente edificio, idéado por Maria Guerrero, foi convertido em realidade, pelos architectos Aranda e Repetto, e pelos constructores Lambertini e Caster.

Os artistas Maria Guerrero e seu marido Felix Diaz de Mendonça abriram este anno, sua decima oitava temporada, em Buenos Aires, sob o prestigio deste magnifico emprehendimento, que deixam sob a guarda do publico argentino.

A obra hespanhola levada a cabo com dinheiro, estimulo e carinho argentinos, representa a maior homenagem que em nome do espirito da raça pódem render na America dois artistas, que á procura de um logar onde repousar, fizeram este refugio de belleza em Buenos Aires.

Exposição de gado no Uruguay.

Promovida pela Associação Rural do Uruguay, realizou-se ha pouco, em Montevidéo, a 16ª exposição internacional de campeonatos.

A Sociedade Nacional de Agricultura, que se fez representar nesse importante certamen pelo Dr. Isaac Elhas, havia instituido um premio, constante de uma taça de prata.

Communicação recente da directoria da Associação Rural do Uruguay á Sociedade Nacional de Agricultura informou que a taça, por esta offerecida, coube, segundo o veredicto do jury da raça Hereford, ao grupo Prince Adalbert, creado por Herber Wriaste Hermanos.

REVISTA SCIENTIFICA

Os vicios. Errada opinião que as mulheres fazem dos homens, e que os homens fazem de si proprios. Os irracionaes viciados: gatos, macacos, gambás, cavallos que se entoxicam, embriagam e fumam. Mãis desnaturadas, as gallinhas! — Uma escola modelo, unica no seu genero. Maximismo universitario. Como viviam os alumnos do estabelecimento de Prestolec, na Inglaterra, e o que lá aprendiam. Estudantes de humorismo. Um inspector que perturba tudo...

As mulheres — que são, na verdade, sêres celestiaes — costumam, em certos momentos de máo humor (oh, um leve máo humor, passageiro e brando!) olhar-nos com certo arzinho de piedoso desprezo e exclamar:

— Vocês, homens, são creaturas cheias de vicios!

E accrescentam:

— Bebem, fumam, jogam...

E se a lista não continúa é que ha vicios que mais parecem virtudes.

As mulheres têm razão. Verdade seja, todavia, que as morphinómanas, as cocainómanas, as ergotinómanas, abundam por toda a parte... Estas, porém, são sempre pobres individuos degenerados e irresponsaveis, ao passo que nós, homens, conscientes da nossa personalidade e senhores della, orgulhosos da nossa vontade potente e, muitas vezes — ingenuos que somos! — imbuidos mesmo da idéa falsa de uma pretensa superioridade intellectual e moral sobre o sexo erroneamente chamado "fragil", nós, homens, apesar de tantas virtudes, não podemos tambem dispensar o nosso voluptuoso charuto ou o nosso democratico cigarrinho, assim como nos não furtamos á tentação do "bridge", do "pocker" ou da roleta, assim como ainda não nos sentamos á mesa á hora do jantar, sem ter degustado antes, em sórvos demorados, o aromatico "vermouth", quando não a "abrideira" nacionalista.

E' crença geral que só nós, representantes do "Homo sapiens", do sapientissimo Linneu, na Terra, temos vicios. E o vicio era mesmo considerado pelos espiritos frivolos a nossa unica inferioridade relativamente aos demais animaes. Uma das definições que os scepticos nos deram, depois da famosa "bipedo implume", do grego illustre, foi a de "animal com vicios". Esta ultima é de philosopho allemão, embora o não pareça. Mas é que o distraido teutão jámais observou o seu gato, ou as suas gallinhas. Affirmou por simples convicção, sem maior exame.

Os vicios não são triste privilegio da humanidade. A excitação nervosa artificialmente produzida por substancias chimicas inebriantes, é procurada tambem pelos irracionaes — embora tal defeito moral espante em sêres que, por mais proximos da Mãi-Natureza, têm mais nitida intuição das conveniencias vitaes do que nós.

Os gatos, por exemplo, são uns grandes bebedos. E da peor especie. Quem não viu já o seu bichano devorando no jardim certas folhas, em arranques nervosos de cabeça, com demudada expressão de olhar? "Coitadinho! Está doente!" — exclamam as meninas, enternecidas, cuidando que o amimado felino procura naquellas hervas remedio a alguma perturbação organica...

Pobres moças innocentes! O que o gato procurava sobretudo naquelle pasto, tão contrario aos seus instinctos de carnivoro, é o mesmo que a pobre menina dos suburbios, enganada pelo namorado, procura na morphina, ou que o peixeiro chinez, da rua da Misericordia, procura no opio: o esquecimento, ou o sonho.

Meia hora depois da ingestão das folhas de papoula, valeriana ou outra planta toxica, o "Reverendo Bonifacio" enrosca-se no peitoril da janela ou na platibanda do telhado — e dorme. Observai-o então; vel-o-heis estremecer de quando em quando; um fremito percorre-lhe o corpo, alça-lhe em onda o pello, da nuca até á cauda... O animal sonha, vê-se de botas, castellão magnifico, ou vê-se adulado, cortejado, em telhado tão vasto como uma cidade, por innumeravel multidão de gatas moças, persas estas, como Zoroastro, de Angorá aquellas, como o pachá Mustapha Kemal...

A nós, homens, seria necessario um kilogramma daquellas folhas para chegarmos a resultados semelhantes; aos pequenos bichanos bastam, porém, algumas. Mantegazza já havia descoberto o ignominioso vicio dos gatos, que o naturalista Brehm confirma de todo em todo.

E os macacos? Os macacos adoram o vinho, deliciam-se com a aguardente e, embora não usem collarinho, é com manifesto prazer — que o "mudam". No norte da Africa é, offerecendo-lhes copasios de uma beberagem identica (aguardente de milho) que os selvagens os attraem e os capturam. Os grandes orangotangos não só bebem, como fumam; e, o que é mais, habituados a determinada qualidade de tabaco, só aceitam outra quando em derradeira extremidade.

No Brasil, quem não sabe como se apanham as gambás? (*) Uma lata de kerozene, com uma pouca de cachaça no fundo, faz com que venham de longe, debruçar-se, cair na singela armadilha... tal qual como alguns cavalheiros de espirito menos forte, que o cheiro do alcool e o ruido dos "cabarets" invencivelmente seduzem ao passarem pela rua, a caminho do lar...

Os cavallos europeus, costumados a papas de pão com vinho, escouceam e relincham quando lh'as negam. E os fidalgos cavallos de corrida, mesmo aqui, no Rio, esses pellam-se por uma garrafa de "champagne"; e estou mesmo que refugam com dignidade o "champagne" nacional. "Ils s'y connaissent".

Mas ha outros vicios. As gallinhas taradas, de cabeça lombrosiana, comem os proprios ovos. E de tal maneira esse criminoso habito as domina, que só por meio de ninhos especiaes, com tampas de alçapão, se podem salvar aquelles frutos do amor materno — tão saborosos ao nosso paladar.

• • •

Pobres rapazes! Em todo o Reino-Unido da Gran-Bretanha e Irlanda, onde, aliás, os methodes universitarios de ensino tão suaves são, elles eram os unicos a gozar daquelle excepcionalissimo regimen escolar. Mas o que é bom não dura, mesmo na velha Inglaterra... E lá veiu um dia o inspector fatal, expressamente enviado de Londres; e o estabelecimento modelar fechou-se.

A escola funccionava em Prestolec, logarejo proximo á manufactureira Manchester, e a sua singularidade, a que devia o grande affluxo de matriculados, estava em que eram os alumnos que livremente escolhiam os professores, determinavam o numero de aulas semanaes, e o respectivo horario, por intermedio de commissão annualmente eleita ou reeleita, dirigiam a propria instituição em concurrencia com o respectivo director-proprietario e sem que os mestres tivessem voz activa no conselho.

Na escola havia phonographos, pianolas, bilhares; os muros das classes alegravam-se de quadros; sobre as mesas, flores, plantas ornamentaes; na bibliotheca, além dos compendios, romances e revistas mundanas. Naquelle ambiente tão propicio, dispondo ainda de magnificas piscinas, optimos campos de "golf" e "foot-ball", os alumnos faziam evidentes progressos physicos e intellectuaes, o que era aliás averiguado, nas visitas frequentes á escola, pelos proprios pais dos rapazes.

O inspector londrino, comtudo, cujo relatorio produziu o encerramento definitivo das aulas, achou que os alumnos estudavam, na verdade, com enthusiasmo, as cadeiras por elles proprios escolhidas: o idioma nacional, a historia e a chorographia patrias, o desenho, a musica, a dansa... Em compensação só cinco ou seis conheciam mathematica, tres ou quatro physica, um ou dois chimica, historia natural... Além do mais julgou o inspector que tempo demasiado era gasto com brincos e jogos, desagradando-lhe tambem que os mancebos tivessem á sua disposição, na bibliotheca, tão larga cópia de jornaes humoristicos...

O director da escola tentou justificar taes factos, dizendo que elles eram caracteristicos da verdadeira inclinação dos alumnos, inclinação que assim os conduziria mais tarde ao triumpho no ramo de actividade humana por elles escolhida.

— Mas os jornaes humoristicos?... — obtemperou o zeloso inspector.

Ao que respondeu o director da instituição modelar:

— E então! Elles serão humoristas!

E de facto, Mark Twain não é outra coisa, e ganha com isso honradamente a vida.

O inspector, porém, não se deixou convencer.

Foi pena.

DR. OSANOFF.

(*) Refiro-me ás verdadeiras gambás e não ás raposas.

POLIAS DE AÇO

CORREIAS

GASMOTOREN-FABRIK DEUTZ

103 Rua Alfandega 103

RIO DE JANEIRO

Lisboa e Leixões

Rapidissimos vapores, 12 dias de viagem, preço de 3ª classe, Rs. 360$. Vendem-se na Agencia Geral de Navegação.

27 Rua da Saude 27

LEILÃO DE PENHORES

J. Liberal

Em 28 de Novembro de 1921

Rua Luiz de Camões 58 e 60

Faz leilão dos penhores vencidos e não resgatados, podendo os Srs. mutuarios resgatar ou reformar as suas cautelas até a hora do leilão.

¡ALUETINA WERNECK¡

INJECÇÃO INTRAMUSCULAR INDOLOR DE CYANETO DE MERCURIO

AS INJECÇÕES DEVEM SER INTRAMUSCULARES

PHARMACIA WERNECK

5 e 7 — RUA DOS OURIVES — 5 e 7

RIO DE JANEIRO

CASA BERTEA

Completo sortimento de material photographico. Importação e exportação para todos os Estados do Brasil. Tem sempre e recebe por todos os vapores chapas, papeis e productos chimicos dos melhores fabricantes, emulsões sempre frescas. Fabricas de cartões para photographias. Secção especial para amadores. Preços modicos. Chegaram as afamadas chapas francezas Ferro typo E. C.

145, RUA SETE DE SETEMBRO, 145

MARCO F. BERTEA

Anti-Febril

AGUA INGLEZA BITTENCOURT

é util na convalescença das molestias agudas, como tonico e estomacal

PHARMACIA BITTENCOURT

111 RUA URUGUAYANA 111

ANNUNCIOS

OFFERECE-SE um rapaz para mandados e outros serviços; cartas, nesta folha, a Monteiro.

GUARDA-LIVROS, apresentando boas referencias, deseja trabalhar no interior, onde haja falta. Propostas a K. H., nesta folha.

RAPAZ, recentemente chegado de Portugal, deseja trabalhar em escriptorio de movimento, como ajudante de guarda-livros, de preferencia casa portugueza. Optimas referencias. Informações nesta redacção.

OFFERECE-SE um auxiliar de carteira. Cartas a B. M., rua Tenente Costa n. 172, Todos os Santos.

TELEPHONISTA—Offerece-se um com grande pratica, dando boas referencias para informar, telephone 2.093 N.

OFFERECE-SE um moço para porteiro ou elevador. Cartas, para R. M., rua das Marrecas 25.

UMA senhorita, educada, de familia distincta, procura collocação como dactylographa, secretaria de um escriptorio. Recados, rua General Dionysio n. 15. Tel Sul 3.437.

DIVERSOS

ALUGA-SE o predio novo á rua S. Pedro 266, para familia, em cima, e commercio, no andar terreo; trata-se á praia de Botafogo 330.

ALUGA-SE predio de sobrado, com amplo armazem, á rua da Saude n. 187; tratar, com o proprietario, Rosario 167, 1º andar.

Precisa-se

Ajudante de modelador; rua de S. Christovão n. 560.

LEILÃO DE PENHORES

Em 6 e 10 de Dezembro de 1921

CASA SILVA

11 Beco do Rosario 11

— ! —

Largo do Rosario 23

Tendo de se effectuar leilão nestes dias, roga-se aos Srs. mutuarios reformar ou resgatar as suas cautelas até a vespera do leilão.

LEILÃO DE PENHORES

EM 6 DE DEZEMBRO DE 1921

Companhia Aurea Brasileira

Fundada em 1913

Convida os Srs. mutuarios para virem reformar suas cautelas vencidas até a vespera do leilão.

11 AVENIDA PASSOS 11

Em frente ao theatro S. Pedro

Leite Condensado Suisso "BERNA"

(Registrada)

BERNA MILK C.

THOUNE (Suissa)

Reputado em todo o mundo como o melhor para crianças doentes e convalescentes.

A' venda nas seguintes casas

Alves Irmão & C.
Alves de Queiroz & C.
Domingos José de Araujo
Confeitaria Villa Isabel
Gato Marti & C.
Bar Java
Confeitaria Colombo
Confeitaria Paschoal
Casa Heim
Oliveira Coelho & C.
Lopes Fernandes & C.

Contra a

ANEMIA

a Chlorose e as Côres Pallidas

Todos os Medicos Receitam

AS GENUINAS PILULAS do Dr BLAUD

como o melhor reconstituinte.

Cada pilula leva o nome BLAUD gravado, como aqui junto.

Laboratoire des PILULES de BLAUD 3, Rue Kléber, BEAUCAIRE (Gard) França

Vendem-se em todas as boas Pharmacias. Recusem as imitações.

EU ERA ASSIM

Cheguei a ficar quasi assim!

Soffria horrivelmente dos pulmões; mas graças ao Xarope Peitoral de Alcatrão e Jatahy preparado pelo pharmaceutico Honorio do Prado, o mais poderoso remedio contra tosses, bronchites, asthma, rouquidão e coqueluche.

Consegui ficar assim!

Completamente curado e bonito

HONORIO DO PRADO — Vidro 2$000

Unicos depositarios: Araujo Freitas & C. — Rua dos Ourives, 88 — S. Pedro, 100

FICOU RADICALMENTE CURADO

O Sr. Aristides Teixeira Pinto, residente em Porto Alegre, enviou o seguinte attestado como acto de reconhecimento ao PEITORAL DE ANGICO PELOTENSE, por tel-o curado de uma velha bronchite:

Illmo. Sr. Domingos da Silva Pinto.

Pelotas.

Attesto que ha longos annos soffria de uma forte bronchite e usei diversos preparados para combatel-a, sem que nunca conseguisse melhoras em meu estado de saude. Já cansado de soffrer, resolvi tomar vosso preparado

Peitoral de Angico Pelotense

e apenas com alguns vidros desse peitoral consegui ficar radicalmente curado. Saudações do vosso obr. — Aristides Teixeira Pinto. Porto Alegre, 30 de julho de 1920.

Vende-se em todas as pharmacias, drogarias e casas de commercio. Fabrica e deposito geral: Drogaria Eduardo C. Sequeira—PELOTAS

ELIXIR DE NOGUEIRA

Empregado com successo para a SYPHILIS e todas as molestias provenientes da IMPUREZA DO SANGUE

GRANDE DEPURATIVO DO SANGUE

Moveis a prestações

Visitem a Casa Sion, que vende os moveis por preços baratissimos e entrega na primeira entrada de 20 %. Telephone Beira Mar 3.790, rua do Cattete ns. 7 e 9.

Professora de canto

Chegada da Europa, com pratica e bello methodo de ensino, dá lições particulares em sua casa ou na das alumnas. Correspondencia, para Petropolis, avenida Floriano Peixoto 127. Tel. 1.049.

Moveis a prestações

Quem quizer comprar moveis baratissimos, deve visitar a CASA SION, á rua Senador Euzebio ns. 117, 119 e 121. Telephone 5.209 Norte.

Moveis a prestações

Visitem o grande "stock" de moveis da Casa Sion. Rua da Carioca n. 39. Entrega na 1ª prestação, 20 %. Telephone 5.586, Central.

Ao coração de ouro

5 RUA HADDOCK LOBO 5

Este antigo e conceituado estabelecimento previne aos seus amigos e freguezes que tem sempre um variado sortimento de joias de ouro de lei, com e sem brilhantes, que vende por preços baratissimos.

Relogios dos principaes fabricantes.

Objectos de prata e fantasia. Concerta joias e relogios com perfeição e garantia.

Compra ouro, prata e brilhantes.

A. B. DE ALMEIDA

Typho, Uremia, Infecções

intestinaes e do apparelho urinario, evitam-se usando UROFORMINA, precioso antiseptico desinfectante e diuretico, muito agradavel ao paladar.

Em todas as pharmacias e drogarias. Deposito: Drogaria Gildon — Rua Primeiro de Março 17 — Rio de Janeiro.

INGESTA

PARA ALIMENTAÇÃO

CRIANÇAS FRACAS, CONVALESCENTES, DEBILITADOS E AMAS-DE LEITE

LOTERIAS DE S. PAULO

EXTRACÇÕES A'S TERÇAS E SEXTAS-FEIRAS, SOB A FISCALIZAÇÃO DO GOVERNO DO ESTADO

AMANHÃ

20:000$000

Bilhete inteiro 1$800

J. AZEVEDO & C. — Concessionarios — S. Paulo

VENDEM-SE EM TODA A PARTE

PATHE'

TOM MOORE nos BASTIDORES DA ARISTOCRACIA

CLYDE COOK A gargalhada desenfreada

TOM MOORE e O drama forte, intenso

CLYDE COOK em O CAÇADOR

HOJE — Um programma inimitavel, composto de uma obra prima da GOLDWIN e interpretada por

TOM MOORE

O grande artista da laureada fabrica GOLDWIN, e de uma comedia SUNSHINE FOX, creada por

CLYDE COOK

TOM MOORE, o D. Juan moderno, o conquistador profissional, no drama de alto cothurno:

NOS BASTIDORES DA ARISTOCRACIA

V actos GOLDWIN, impeccaveis

TOM MOORE, no papel de Marquez de Quer, celibatario, moço e conquistador, julgando-se invulneravel ao matrimonio sente-se, após mil aventuras, ferido de morte pelo deus Cupido e regenera-se pela innocencia e ingenuidade de uma menina.

CLYDE COOK, o grande comico do Hippodromo de Nova York, que tanto successo alcançou ultimamente nas "Saias" apresentou-se agora em

O CAÇADOR

Dois actos — SUNSHINE FOX

Imaginavel creação de CLYDE COOK, em que ao par de innumeras acrobacias, feitas com um sarcasmo humoristico raro, igualadas á astucia, ao espirito inconfundivel nas situações mais comicas e imprevistas.

Um programma de real successo HOJE no PATHE'

CLYDE COOK o humor e o espirito e TOM MOORE o galã moderno, o D. Juan de salão

GRAÇAS A'S GOTTAS SALVADORAS DAS PARTURIENTES

do Dr. VANDERLAAN

Desapparecem os perigos dos partos difficeis e laboriosos

A parturiente que fizer uso do alludido medicamento durante o ultimo mez de gravidez terá um parto rapido e feliz

Innumeros attestados provam exuberantemente a sua efficacia e muitos medicos o aconselham

Vende-se aqui e em todas as pharmacias e drogarias

Deposito Geral: ARAUJO FREITAS & C. — Rio de Janeiro

Cinema IDEAL

O melhor cinema da America do Sul!

Proprietario, M. PINTO

Primeiro exhibidor no Brasil dos famosos trabalhos da FOX e PARAMOUNT.

HOJE — Um espectaculo grandioso!

Num film interessantissimo da Paramount-Artcraft reapparece o famoso comediante nova-iorkino BRYANT WASHBURN, desempenhando um admiravel papel de sua moderna creação, intitulada:

PECCADOS DE SANTO ANTONIO

Ou sejam 5 actos de fino humorismo e graciosidade, como jámais produziu o querido artista!

Apresentamos mais uma hilariantissima comedia, obra do grande comico

CLYDE COOCK

Hoje, indubitavelmente, o monopolizador da hilaridade, inimitavel em

O CAÇADOR

2 actos da Sunshine-Fox, para rir do principio a fim.

— Para fecharmos este estupendo programma, apresentamos ainda o film portuguez de flagrante actualidade:

O ultimo movimento revolucionario em Portugal

A revolução victoriosa de outubro, demissionaria do gabinete Granjo, e que na exaltação vibrante de seu patriotismo, assassinou ANTONIO GRANJO, MACHADO DOS SANTOS, CARLOS DA MAIA e FREITAS SILVA!

2 partes minuciosas do grande acontecimento.

Quinta-feira um novo programma da classe extra-especial.

TOM MIX, o legitimo cow-boy, em seu elemento. Cinco actos como jámais produziu o inegualavel artista da FOX e da PARAMOUNT-EXTRA, a grande obra da FITZ MAURICE — A RODA DA FORTUNA — 6 actos encantadores, desempenhados por seis artistas de primeira grandeza! Mais ainda: MUTT e JEFF — Um acto de risos.

CINEMA CENTRAL

Avenida Rio Branco 168 — Empreza PINFILDI

HOJE HOJE

Um film assombroso, a mais tragica e emocionante pagina que o cinema produziu, uma pellicula que nos faz de horror o sangue gelar nas veias

O JOCKEY DA MORTE

Um trabalho da genial N. NIELSEN que sabe provocar com sua arte o "frisson" do bello horrivel como só sabem fazer as celebridades artisticas.

NO MESMO PROGRAMMA: O BEBÉ dois actos da "Sunshine Fox Comedy".

Dia 1 — Um film do sempre querido J. WARREN KERRIGAN de esclusividade da Empreza Pinfildi

FAISCA VIVA

Dia 8 — A maior concepção cinematographica dos nossos dias DANTON interpretado por Emil Jannings.

Electro Ball-Cinema

Empreza Brasileira de Diversões

51 — RUA VISCONDE DO RIO BRANCO — 51

A MAIS POPULAR E QUERIDA CASA DE DIVERSÕES DESTA CAPITAL

O Cine Electro-Ball dominando sempre!

HOJE — PROGRAMMA NOVO — HOJE

Como exemplo frizante do progresso da arte nacional, a Idéal-Film, desprezando a critica desanimadora, num gesto todo patriotico, produziu o estupendo film

Um senhor de posição...

Alta comedia de costumes cariocas, na qual trabalharão artistas como Belmira de Almeida, Albert o Ferreira, Margarida Ramos, Guy Monreal, Marietta Lamonier e Virginia Lazzaro.

Sensacionaes torneios de Electro Ball

Cinema HELIOS

Barão de Mesquita 640—Teleph. V 707

HOJE! — HOJE!

Extraordinario programma! Inauguração das famosas producções da Realart

A FORNALHA

super-producção em 5 actos, pela formosa Agnes Ayres.

Mary Pickford, a esposa de Douglas, em RAÇA DE HERÓES, 5 actos da Paramount

Quinta-feira — Thomas Meighan em O PRINCIPE.

CINEMA GUARANY

Frei Caneca 133-Tel. C. 2768

HOJE! — HOJE!

A ORGULHOSA

drama em cinco actos

O ULTIMO DE SUA RAÇA

drama sentimental, em cinco longos actos

Quarta-feira — AMOR ERRANTE e MARIA TUDOR.